# Dragões




Mensal | 4€ | Ano 40
**N.º 463**
JUNHO 2025

# BICAMPEÃO
## NACIONAL

Tekela


TEKELA




# 10

Dois anos, o mesmo campeão. Depois de viver uma época difícil a todos os níveis, o FC Porto voltou a impor-se no melhor campeonato do mundo e alcançou o bicampeonato mais de duas décadas depois.

# 24

A estreia do FC Porto no renovado e remodelado Mundial de Clubes não foi propriamente feliz. O brilho de Mora, um dado seguro em qualquer ponto do globo, e a classe de Cláudio Ramos, que só surpreendeu os mais desatentos, não evitaram a eliminação.

# 34

De uma visão fez-se o detalhe. E do detalhe nasce uma história com o brilho dos diamantes. Elegante, minimalista e sofisticado, o terceiro equipamento do FC Porto para 2025/26 resulta de uma inversão de cenário onde o branco predomina sobre o azul.

# 44

Seis semanas depois de garantir a subida e duas após golear o Real no Estádio do Dragão (4-1), o FC Porto impôs-se por 2-1 em Massamá e selou a conquista do título da terceira divisão com um registo perfeito de 26 vitórias, 221 golos marcados e apenas nove sofridos.

# 52

Numa entrevista que cruza o passado, o presente e o futuro de um projeto pioneiro, José Manuel Ferreira, o diretor da secção de futebol feminino, dá a conhecer os bastidores, faz balanços, estabelece metas e aponta o percurso a percorrer. Sempre com a consciência de que no FC Porto "não existe outro caminho além de vencer".

# 62

Depois de ganhar tudo em Barcelona, Pol Valera vem "à conquista de novos objetivos" no Dragão. Pela primeira vez fora da Catalunha, o primeira linha quer chegar ao FC Porto "na máxima força, como uma máquina", para "conquistar títulos e competir até ao último segundo" ao lado do "incrível" Rui Silva e do amigo Mamadou Diocou.




# 40

O Estádio do Dragão está a ser alvo de "um conjunto de intervenções para melhorar a experiência dos sócios e adeptos" nas "zonas de hospitalidade e áreas de acesso comum" cuja primeira fase ficará concluída "quando a nova temporada começar". Esta é uma garantia deixada pelo vice-presidente João Borges.

# 68

Max Landis, que abraçou carinhosamente a alcunha de "americano da Ribeira", confessa que "foi duro" terminar a ligação ao FC Porto com uma derrota no Dragão Arena, mas as "memórias" e os "momentos de conquista" vão regressar com ele aos Estados Unidos. Ou ao México, onde irá prosseguir a carreira.


## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e editor**
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

**NIPC**
501122834

**Administrador**
Tiago Madureira

**Diretor**
Alberto Barbosa

**Corpo redatorial**
Bruno Leite
Manuel T. Pérez
Maria Leonor Coelho
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

**Redação**
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

**Multimédia**
Fábio Silva
Hugo Matos
Tiago Lopes

**Design Gráfico**
Diogo Oliveira

**Fotografia**
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

**Impressão**
Jorge Fernandes LDA
Rua Quinta Conde de Mascarenhas No9
2820-640 Charneca da Caparica

**Publicidade**
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

**Assistente de Redação**
Eduardo Silva

**Assinaturas**
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

**Loja do Associado**
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

**Tiragem**
1000 exemplares

**N.º Registo ERC**
110847

**N.º Depósito Legal**
41977

**Estatuto editorial em**
www.fcporto.pt/pt/corporate/media

# Insatisfação e revolta

Finda agora uma época desportiva que, sem rodeios, ficou aquém das expectativas que sempre temos para o nosso Clube. O compromisso de trabalho sério, rigoroso, com foco nos resultados, a ambição e o compromisso com a vitória não se fizeram sentir de uma forma transversal e os resultados não apareceram. Temos que assumir, sem rodeios, que a época 2024/2025 foi, no seu todo, uma época frustrante apesar da conquista da Supertaça Cândido de Oliveira. O balanço desta época é, portanto, de insatisfação e revolta. Pelas expectativas goradas, pela inconsistência, por nunca termos sentido a confiança para alcançar as vitórias que nos colocassem no lugar que devemos ocupar.

Para que o façamos, é fundamental identificar os problemas que nos impedem de atingir esses objetivos, fazer o devido diagnóstico e desenhar e executar o plano que nos vai permitir alcançá-los. No FC Porto a exigência e o compromisso com a vitória são inegociáveis e é por isso que estamos a dar início a um processo de renovação funcional e organizacional da área desportiva que levou à saída do treinador Martín Anselmi, a quem desejamos as maiores felicidades na continuação da sua carreira.

Temos, no entanto, muitos outros motivos de orgulho nesta época desportiva. Sinais positivos que merecem ser destacados porque encarnam o espírito de ser Dragão. O contributo dos nossos cinco jovens internacionais no Euro Sub-17 – Mateus Mide, Yoan Pereira, Bernardo Lima, Martim Chelmik e Duarte Cunha - assim como os restantes oito atletas que, formados no clube ou com passagem por cá, contribuíram para a vitória de Portugal na Liga das Nações, nomeadamente os nossos Diogo Costa e Rodrigo Mora. Os seus desempenhos ao serviço da Seleção Nacional sublinham a qualidade da nossa formação e apontam para um futuro promissor, onde o talento que cresce em casa, na nossa casa, terá cada vez mais espaço no plantel principal. Um sinal muito representativo do que criamos, do que somos e do que vamos ser cada vez mais.

No futebol feminino, a estreia da nossa equipa sénior trouxe uma vaga de esperança, pelo seu exemplo de superação, com uma campanha irrepreensível na terceira divisão nacional, que vencemos. O primeiro de muitos títulos e troféus certamente. Ambição, qualidade e espírito de grupo, amor ao emblema que carregam ao peito e rasgando horizontes no universo azul e branco. Para além disso batemos recordes sucessivos de assistências dentro e fora de casa. A estreia foi mesmo o jogo com mais assistência alguma vez jogado no nosso país, algo que jamais esqueceremos.

O hóquei foi outra grande demonstração da identidade portista. Uma equipa que persiste em reerguer-se e reinventar-se perante as maiores adversidades. Da final da Champions perdida ao bicampeonato tivemos um claro exemplo de superação e ambição. Passados quatro anos maravilhosos… deixa-nos Ricardo Ares. Compartilhámos muito nestes últimos 14 meses. O amor pelo FC Porto e pela cidade do Porto, o seu altruísmo e relação com os jogadores, o respeito que tem pela Instituição e a marca que deixa. Vai deixar saudades. Em meu nome, e da Direção do FC Porto, que tenha sempre muito sucesso por esse mundo fora.

A equipa de basquetebol falhou o título que mais desejava, mas durante todo o ano demonstrou ao que vinha, o que ambicionava e o que é Ser Porto. O play-off acabou por não ser representativo do seu real valor, mas não esquecemos que o foram durante toda a época e que entregaram ao museu a Supertaça e a Taça de Portugal, além do percurso europeu que muito nos orgulhou.

Da mesma forma, o nosso andebol demonstrou a sua garra e até aos últimos minutos da competição se bateu pelo primeiro lugar. Não foram possíveis os títulos, mas para a próxima época, a esperança é muita, pois a competitividade e a vontade demonstradas foram notáveis. A formação conquistou o título nacional de sub-20, título que fugia há mais de duas décadas e muitos foram os nossos atletas que conquistaram o terceiro Lugar no Campeonato do Mundo Sénior e o segundo lugar no Campeonato do Mundo de sub-21, onde Diogo Rêma foi eleito para o sete ideal.

O nosso voleibol, não tendo atingido os objetivos pretendidos em termos de campeonato, ainda assim conquistou a Taça Ibérica e um acesso inédito à fase grupos da Liga dos Campeões.

A natação deixa-nos também muita esperança de recuperarmos a nossa aura de campeões. Vários títulos nacionais e pódios, nos diversos escalões, das águas abertas à natação pura, atletas qualificados para europeus e mundiais, demonstram o afinco com que se trabalha nas piscinas de Campanhã. Em termos coletivos, o vice-campeonato na vertente feminina e o terceiro na masculina no Campeonato Nacional de Clubes mostram o percurso ascendente em que estamos.

2025 tem sido um ano de altos e baixos para o bilhar do Clube. A Supertaça e um Campeonato Nacional individual e robustos resultados no plano internacional marcam a época, afirmando-nos como uma referência mundial da modalidade, o que legitima ter-nos sido atribuída a organização da Taça do Mundo com os melhores jogadores da atualidade. Muitos deles do FC Porto.

No boxe, a inspiração vem dos punhos de atletas femininos e masculinos, que venceram vários títulos nacionais em competições em que o FC Porto esteve representado.

No topo do nosso orgulho continua o nosso desporto adaptado, que continua a ser um exemplo de trabalho e amor pelo FC Porto que nos inspira. No goalball, campeão Nacional invicto, reafirmámos o domínio na modalidade vencendo a Supertaça. No boccia, com três Campeões Nacionais de Jovens, com vários atletas a representar as seleções nacionais. No futsal para Síndrome de Down, com dois novos Campeões Europeus. Na natação adaptada, com diversos títulos nacionais a nível individual. No ténis de mesa adaptado, com mais dois campeões nacionais e a conquista da Taça de Portugal. Mais recentemente também com títulos europeus, nas competições internacionais para atletas com Síndrome de Down. E vários atletas estão já integrados no programa de preparação paralímpica e esperanças paralímpicas.

No campo associativo não posso deixar de partilhar convosco o que vivemos nos

Estados Unidos da América com a massa associativa Portista. A esperança mora aqui e nada, mesmo nada, diminui o nosso Portismo, apenas o reforça. Onde houver um Portista, há FC Porto. Locais onde fomos recebidos em festa, onde as nossas glórias e jogadores foram acarinhados, onde várias gerações de emigrantes portugueses partilharam connosco os seus valores e em nós, FC Porto, sentem a força e a estirpe das suas raízes autênticas, gente orgulhosa do seu passado, que anseia por um futuro cheio de vitórias e que genuinamente ama o seu Clube e vive-o intensamente, apesar da distância física.

Em claro contraste com o ânimo, o apoio e a esperança que sentimos por parte dos nossos adeptos nos Estados Unidos da América, fomos confrontados com atos bárbaros e cobardes que ocorreram contra cinco jovens Portistas que se deslocaram a Lisboa para apoiar a sua equipa de hóquei em patins contra um dos seus rivais.

Ficamos estarrecidos e sem palavras e até hoje não percebemos como um grupo de mais de vinte indivíduos que se passeia de cara tapada por uma cidade europeia organiza e promove uma emboscada em que atenta contra a vida de pessoas. E também não percebemos como muitos dos indignados do costume, para além de acompanharem uns alertas e breaking news, ora pouco ou nenhum relevo tenham dado ao assunto ou a ele tivessem chegado tarde e encontrassem explicações em indisposições pela derrota ou em "rivalidades antigas" ou tentarem, num exercício de contabilidade mórbida apurando quem já provocou mais desacatos, desviar as atenções, relativizando a barbárie. Por vezes, batem o record de velocidade, até chegam antes das notícias, noutras situações só chegam à bola no dia seguinte ou nem à porta do tribunal vão ou nem fazem capas ou edições especiais. É ou não é? Aliás, para muitos, o tema já se esqueceu, faz parte do passado. Pois, para nós, não.




A única pressão
que sente um dragão
SUPER BOCK
SUPER BOCK
Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 18


O REFORÇO
QUE ESTAVAS
A PEDIR.
SOMERSBY
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC 4.5% VOL
Sê responsável. Bebe com moderação.
4,5% Álcool
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY


FPP
SEGUROS
HYUNDAI



# OS REIS *da pista*

**Dois anos, o mesmo campeão. Depois de viver uma época difícil a todos os níveis, o FC Porto voltou a impor-se na prova mais competitiva da modalidade e alcançou o bicampeonato mais de duas décadas depois. Toda a entrega sobre patins teve o prémio merecido, com os Dragões a celebrarem a 26.ª conquista da Primeira Divisão, um máximo em Portugal, no adeus de Ricardo Ares.**

TEXTO de **SÉRGIO VELHOTE**

O objetivo principal da temporada ficou selado a 25 de junho, sob um ambiente incrível em Barcelos e perante uma grande equipa. O FC Porto superiorizou-se no jogo 4 da final dos playoffs e terminou a época como pretendia ao sagrar-se bicampeão nacional, um feito que os Dragões não alcançavam desde os anos do Deca.
Um prémio merecido para a formação de Ricardo Ares num ano difícil. Depois de ter sofrido derrotas na Supertaça e na Liga dos Campeões frente ao Óquei de Barcelos, a vitória no campeonato perante o mesmo oponente reforçou o estatuto da formação azul e branca, capaz do melhor e do pior, mas disposta a enfrentar olhos nos olhos qualquer adversidade e de batalhar por cada triunfo. Por mais que os tentassem atirar ao chão e perante arbitragens por vezes questionáveis, estes Dragões são o exemplo perfeito de uma equipa à Porto.
É preciso lembrar que esta temporada marcou bastante os jogadores. Telmo Pinto atravessou dois momentos distintos a recuperar de lesão, enquanto Rafa esteve mais de dois meses fora dos rinques. Edu Lamas enfrentou uma pneumonia, que o deixou em casa mais de duas semanas. Não serve de desculpas, mas a rotação para Ricardo Ares foi bem mais curta do que o




habitual e, mesmo assim, os Dragões batalharam até à penúltima jornada pelo primeiro lugar da fase regular. Para alcançar a final, o FC Porto teve de ultrapassar vários obstáculos. A Juventude Pacense, que já tinha derrotado os portistas na primeira fase do campeonato e afastado os azuis e brancos da Taça de Portugal, não teve armas para suster a força do Dragão nos quartos de final. Dois jogos e dois triunfos, ambos por três golos de vantagem, não deixaram dúvidas. Contudo, o terceiro lugar assegurado na fase regular não garantia a tão importante vantagem casa em todas as eliminatórias e a meia-final ditou um duelo com o Sporting, segundo classificado. A obrigação de vencer pelo menos um duelo no Pavilhão João Rocha não assustou os portistas, com a memória da conquista do campeonato na última época na Luz ainda bem fresca na mente de todo o plantel. Para a eliminatória chegar à quinta partida, o FC Porto sofreu e muito no jogo 4, ao estar a perder por 2-0 no Dragão Arena e com os leões a terem uma grande penalidade para assinar o terceiro. A derrota ditava o fim precoce da época e os adeptos, extremamente importantes nos playoffs, impulsionaram o ataque para a reviravolta e ajudaram a construir a muralha defensiva que contou com dois grandes guarda-redes, uma vez que tanto Xavi Malián como Leonardo Pais brilharam nesse encontro, decidido a favor dos Dragões nas grandes penalidades. Foi também dessa marca que tudo se decidiu no reduto do Sporting. Depois de uma partida equilibrada em que as duas formações estiveram em vantagem, foi o capitão Gonçalo Alves a dar o exemplo. Após falhar um penalti no tempo regulamentar e na primeira tentativa no desempate, o 77 portista atirou por baixo de Ângelo Girão, colocando um ponto final na carreira do guardião internacional português e carimbando o bilhete para a final. Quem acompanhou a época desportiva não foi surpreendido quando o Óquei de Barcelos eliminou o Benfica na outra semifinal. Os comandados de Rui Neto, antigo jogador do FC Porto, procuravam o triplete e voltavam a ter nos portistas o último adversário a bater, mas estes não eram os mesmos Dragões. Depois de várias conversas sinceras no balneário, os azuis e brancos uniram-se e prepararam-se para atacar a reta final da temporada com o objetivo de vencer pelo clube de sempre e abafar as vozes que os criticavam. Três triunfos restavam e tem de se atribuir mérito total à formação barcelense pela maneira como batalhou do início ao fim em todos os encontros, só que este FC Porto entrou decidido a não perder a última chance de garantir um troféu nesta temporada.



A derrota na segunda partida não desviou o rumo do título e em Barcelos celebrou-se, ao quarto encontro, o desejado bicampeonato. A festa fez-se junto dos adeptos, que encheram a bancada a que os portistas tinham direito como em todos os jogos no Dragão Arena, onde foram sem qualquer dúvida o sexto jogador na pista. Ultrapassadas todas as dificuldades, o objetivo foi alcançado com total justiça e o FC Porto reforçou o domínio que vive na modalidade. Nos últimos 25 anos, os azuis e brancos celebraram 16 triunfos no melhor campeonato do mundo. O ciclo de Ricardo Ares terminou com três campeonatos em quatro possíveis e com um total de nove troféus. Este, o último e um dos mais difíceis, foi dos mais saborosos. Fica a promessa deste plantel que, apesar dos anos, continua no topo da modalidade, tal como o clube que representa.

## O 2.º LUGAR À 7.ª ÉPOCA

A prestação de Gonçalo Alves tornou-se ainda mais preponderante nos playoffs do campeonato, mas 2024/25 acabou com a tendência de maior goleador. Depois de seis temporadas consecutivas como o artilheiro mais eficaz, foi ultrapassado por Miguel Rocha do Óquei de Barcelos que assinou mais sete golos do que os 47 apontados pelo capitão dos Dragões. Ainda assim, o 77 do FC Porto foi o jogador com mais participações diretas em golos em todo o campeonato, já que foi quem mais assistiu na Primeira Divisão, com 24 passes para golo.

## DOIS CAMPEÕES INÉDITOS

A prova do contínuo sucesso do FC Porto sobre patins é o facto de apenas dois jogadores do plantel se terem sagrado campeões pela primeira vez. Tomás Santos, reforço de verão, e Tiago Saraiva, jogador da formação, também tiveram direito à medalha, com o último a ter-se estreado a marcar frente ao Riba d'Ave. Tanto Tomás (17 anos) como Tiago (18) são duas jovens promessas do hóquei portista e mantêm a fome de vencer de azul e branco.

## TAL PAI, TAL FILHO

Leonardo Pais continua a seguir as pisadas do pai. Depois de se ter formado no clube, o guardião regressou no verão de 2023 e repetiu o feito que Franklim tinha conseguido na década de 80: o bicampeonato. Para Leonardo, o foco passa a ser o tri, algo que o atual team manager dos Dragões também conseguiu na baliza azul e branca em duas vezes distintas. Este triunfo teve outra particularidade para o atual guarda-redes, já que foi a sua empresa que fez o novo design do troféu, erguido pela primeira vez em Barcelos.

## 40 EM 42

E por falar em números, o que dizer dos de Franklim Pais pelo FC Porto. O team manager dos Dragões celebrou esta época a 40.ª conquista do campeonato nacional, todas de azul e branco, mas em funções diferentes. Tudo começou na baliza, atravessou a tabela para o banco, primeiro como adjunto e depois como treinador principal, até ao papel que hoje desempenha.

## 3 EM 4

A aposta em Ricardo Ares foi a certa para o FC Porto e os títulos comprovam isso mesmo. Com o técnico espanhol no comando, os azuis e brancos celebraram três campeonatos em quatro possíveis. Em 2022, o Dragão Arena encheu para ver a vitória no jogo 5 frente ao Benfica. Dois anos depois, foi na Luz e no jogo 4 que os portistas garantiram o troféu. Agora, em 2025, voltou a ser fora de portas que os azuis e brancos festejaram.

## TRÊS DRAGÕES NO EUROPEU

Gonçalo Alves, Rafa e Hélder Nunes foram escolhidos por Paulo Freitas para representar Portugal no Campeonato da Europa, agendado para o arranque do mês de setembro, em Paredes. O trio bicampeão procura ajudar a seleção das quinas a voltar a conquistar o troféu, tal como fizeram juntos em 2016.

## 26 EM 42

No ano passado, o FC Porto isolou-se como a equipa com mais campeonatos conquistados em Portugal e esta época só reforçou esse estatuto. Um número que assume maior relevância já que todos os 26 títulos foram conquistados em 42 anos, uma vez que o primeiro título foi garantido em 1983. Desde então, foram inúmeros os históricos hoquistas a contribuírem para o palmarés dos Dragões, com o decampeonato a merecer claro destaque neste período.

## BÊS EM CAMINHO ASCENDENTE

O FC Porto B também terminou a época com motivos para sorrir. O segundo lugar garantido na fase de promoção da Terceira Divisão permitiu aos azuis e brancos subir de escalão, o principal objetivo para esta época. Tomás Santos, também campeão europeu de sub-23 nesta época, bisou no triunfo decisivo frente ao Sesimbra (5-2).

## ADEPTOS E JOGADORES JUNTOS NO DRAGÃO

Foi ao lado de 163 detentores do lugar anual que os hoquistas assistiram ao descerrar do pendão do bicampeonato que vai embelezar o Dragão Arena durante a próxima época. Uma proximidade que ultrapassa o limite da pista e os jogadores não escondem que, sem os adeptos na bancada, nada seria possível.

## Lista de marcadores

| | |
|---|---|
| Gonçalo Alves | 47 |
| Carlo Di Benedetto | 36 |
| Hélder Nunes | 18 |
| Ezequiel Mena | 15 |
| Rafa | 9 |
| Telmo Pinto | 4 |
| Edu Lamas | 4 |
| Diogo Barata | 2 |
| Tiago Saraiva | 1 |



## O CAMINHO ATÉ AO TÍTULO

**FC Porto 5-2 Juv. Pacense**
17 de maio de 2025
**Dragão Arena, no Porto**
Gonçalo Alves (2), Hélder Nunes, Carlo Di Benedetto, Ezequiel Mena

**Juv. Pacense 3-6 FC Porto**
21 de maio de 2025
**Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira**
Gonçalo Alves (4), Carlo Di Benedetto (2)

**Sporting 3-2 FC Porto**
28 de maio de 2025
**Pavilhão João Rocha, em Lisboa**
Carlo Di Benedetto, Ezequiel Mena

**FC Porto 1-0 Sporting**
1 de junho de 2025
**Dragão Arena, no Porto**
Gonçalo Alves

**Sporting 7-4 FC Porto**
4 de junho de 2025
**Pavilhão João Rocha, em Lisboa**
Rafa (2), Ezequiel Mena e Carlo Di Benedetto

**FC Porto 5-5 Sporting (2-1 g.p.)**
7 de junho de 2025
**Dragão Arena, no Porto**
Gonçalo Alves (3), Carlo Di Benedetto (2)

**Sporting 4-4 FC Porto (1-2 g.p.)**
10 de junho de 2025
**Pavilhão João Rocha, em Lisboa**
Gonçalo Alves, Edu Lamas, Rafa, Ezequiel Mena

**FC Porto 4-3 OC Barcelos**
14 de junho de 2025
**Dragão Arena, no Porto**
Telmo Pinto (2), Carlo Di Benedetto, Rafa

**OC Barcelos 3-1 FC Porto (a.p.)**
18 de junho de 2025
**Pavilhão Municipal de Barcelos**
Gonçalo Alves

**FC Porto 5-3 OC Barcelos**
22 de junho de 2025
**Dragão Arena, no Porto**
Carlo Di Benedetto (2), Ezequiel Mena, Gonçalo Alves, Hélder Nunes

**OC Barcelos 2-3 FC Porto**
25 de junho de 2025
**Pavilhão Municipal de Barcelos**
Gonçalo Alves (2), Carlo Di Benedetto


Pastelaria
nta Eugénia
CEMPORCENTO
ETIQUETAS TÊXTEIS
BAR
BELCHIOR
EACTECH
FIDELIDADE
HYUNDAI
FPP
321crédito




**Ricardo Ares**

*"A felicidade é máxima por todos os adeptos, por todos os portistas. Isto é o FC Porto. De certeza que tudo vai voltar à normalidade e que voltaremos a ser campeões nacionais em todas as modalidades. Temos que estar juntos porque o FC Porto é isto, é ganhar."*

**Franklim Pais**

*"É um título merecido depois de uma competição muito dura e equilibrada. Que me lembre, é a primeira vez que a final é disputada pelos terceiro e quarto classificados da fase regular. O FC Porto é um justo vencedor, foi a equipa mais regular e a equipa mais forte na final. Estamos todos de parabéns. Antigamente sofria como jogador e treinador, agora sofro de maneira diferente."*

**Gonçalo Alves**

*"Esta equipa demonstrou que tem um grande caráter e uma força muito grande. Fomos buscar forças onde já não havia para estes playoffs em que fomos a melhor equipa. Esta equipa está de parabéns, pois em quatro anos ganhou três campeonatos. Somos bicampeões e isso já não acontecia há muitos anos. Somos uma equipa do caraças."*

**Rafa**

*"Demos uma lição do que é uma equipa unida e do que é ser Porto. Fomos criticados injustamente, temos inúmeros títulos nos últimos quatro anos, foram pouco justos connosco, mas conseguimos trabalhar com as críticas e os pontos positivos. Ficou provado que todos juntos somos a melhor equipa do mundo."*

**Carlo Di Benedetto**

*"Foi uma época muito difícil, lutámos muito, sofremos muito e tivemos muitos obstáculos pelo caminho, muitas lesões, jogadores a jogarem lesionados e nós nunca desistimos. Viu-se isso nos playoffs, esta equipa nunca desiste e sermos bicampeões é uma felicidade enorme."*

**Leonardo Pais**

*"Esta equipa merece tudo porque lutou até ao fim. Foi um campeonato muito difícil, com muitas adversidades, por isso é um bicampeonato muito saboroso. Já estou habituado desde pequenino a ver o meu pai [Franklim Pais] ganhar, agora ganho com ele, é fácil."*

**Xavi Malián**

*"Voltámos a mostrar que somos um grupo muito unido, que nunca baixa os braços e que merece muito isto. Chegámos à final da Champions e da Taça de Portugal e vencemos mais um campeonato. Temos de acreditar sempre nesta equipa."*

**Nélson Filipe**

*"Foi um grande trabalho de equipa e uma preparação muito grande para esta final. Estávamos muito convictos de que íamos ser campeões. Mostrámos que somos a equipa mais forte deste campeonato. Esta equipa sofre muito com as derrotas e isso faz-nos mais fortes nestes momentos de decisão, por isso é que esta equipa domina o hóquei nacional há alguns anos e este clube domina a modalidade há muitos anos."*




**Diogo Barata**

*"É um sentimento de grande alegria e de muito alívio também, pois não foi uma época nada fácil, mas fomos sempre em busca de vitórias e títulos. Assumimos a culpa de não termos conquistado tanto quanto queríamos, mas acabou por ser uma caminhada incrível. Por vezes não correu como queríamos, mas se somos bicampeões, acaba por ser uma época boa. Estamos muito felizes."*

**Ezequiel Mena**

*"É um orgulho fazer parte desta equipa. Ouvimos muita coisa durante a época, que estávamos cansados e não queríamos isto, mas é uma resposta que damos. Podemos nem sempre ganhar, mas o empenho nunca vai faltar a esta equipa."*

**Edu Lamas**

*"Ganhar o campeonato português é complicado, duas vezes seguidas demonstra o caráter desta equipa. Mesmo quando as coisas não correram da melhor maneira, nunca baixámos os braços. Desde o primeiro momento que me sinto em casa e estou feliz no FC Porto. Espero continuar a conquistar títulos aqui."*

**Tiago Saraiva**

*"O Ricardo Ares deu-me a possibilidade de me estrear na equipa sénior e estou eternamente agradecido pela oportunidade. É o meu primeiro título, ainda não tinha vencido nenhum na formação, por isso é algo de que nunca me vou esquecer. Só penso em continuar a defender esta camisola e em ajudar o FC Porto a garantir mais troféus."*

**Telmo Pinto**

*"Temos de dar os parabéns ao Óquei de Barcelos, que fez uma época fantástica, mas chegámos aos playoffs e sabíamos que podíamos conquistar o título se estivéssemos no máximo das nossas capacidades. Chegámos à final com grande mérito e ganhámos este bicampeonato. Estamos muito felizes."*

**Hélder Nunes**

*"Felizmente conseguimos conquistar o bicampeonato, que era uma coisa que não acontecia há muito tempo. É sinal de que o trabalho foi bem feito, ainda que com alguns resultados irregulares, mas traduziu-se em títulos. Os adeptos sabem que somos mais fortes com o apoio deles, seja em casa ou fora, a Norte ou a Sul do país. Só temos a agradecer o apoio durante toda a época."*

**Tomás Santos**

*"Foi um ano diferente e muito especial. Experienciar este balneário ajudou muito ao meu desenvolvimento e todos me receberam da melhor forma. Poder jogar neste clube e partilhar o meu dia a dia com estes companheiros já torna tudo especial, mas cumpro o sonho de menino de me sagrar campeão nacional e estou muito feliz."*

**Mário Santos**

*"Tenho muito orgulho nesta equipa. Os atletas conseguiram superar-se e neste pavilhão, com muitos adeptos do adversário, conseguiram ganhar e ganhar bem. Estou muito feliz pela forma como terminaram a época."*




# O TROFÉU JÁ ESTÁ EM CASA

No dia seguinte à conquista, a equipa de hóquei em patins entregou a taça de campeão nacional ao Museu FC Porto pelo segundo ano consecutivo. O presidente do FC Porto André Villas-Boas felicitou os hoquistas no momento da entrega e dedicou a conquista aos "cinco adeptos que foram alvo de uma tentativa de homicídio".





É para entregar o troféu de campeão nacional ao Museu FC Porto que todas as modalidades do FC Porto trabalham dia após dia e esse objetivo foi concretizado pela formação de hóquei em patins. Tal como em 2024, os hoquistas encerraram a temporada com este momento sempre especial. Coube a Sara Ferreira, sócia com Lugar Anual no Dragão Arena e 100% de assiduidade nos jogos sobre patins, a responsabilidade de levar o troféu até ao púlpito antes de André Villas-Boas “dar os parabéns” à formação por mais um feito assinalável. “Esta maravilhosa equipa teima em dar alegrias, mesmo nas condições improváveis”, deixou claro o presidente do FC Porto.
Sem esquecer a “época longa e dura” em que os portistas demonstraram “uma capacidade única para se reinventarem”, André Villas-Boas não poupou nos elogios à equipa técnica, obreira desta conquista “que tão bem dignifica o FC Porto”. “Quero agradecer-vos por todo o bom trabalho, por nos darem este bicampeonato e por nos terem dado uma grande alegria. Também a duas pessoas que parecem invisíveis, às quais se junta evidentemente o Fernando [Santos], que são o Mário Santos e o Alberto Babo, pelo vosso incansável esforço durante a época”, enalteceu.
A Ricardo Ares, o presidente do FC Porto atribuiu total mérito neste triunfo. “Quero gradecer de coração ao mister por todos estes anos ao serviço do FC Porto. Foste inexcedível, és irrepreensível, tiveste ontem umas declarações únicas sobre o que é ser Porto num momento de glória que é teu e da tua modalidade”. Em jeito de despedida, André Villas-Boas mostrou-se orgulhoso de todo o percurso do técnico espanhol. “O FC Porto só tem a agradecer a tua passagem aqui, uma passagem também cheia de glória, de grandes títulos, nacionais e internacionais. Fizeste desta equipa a melhor equipa do mundo, com os melhores jogadores do mundo, com o melhor staff do mundo e isso é algo de que as gentes do FC Porto se orgulham”.
Por fim, o momento menos positivo da época também teve de ser abordado. “Gostava de dedicar esta vitória a cinco adeptos que foram alvo de uma tentativa de homicídio por terem ido ver um jogo de hóquei em patins a Alvalade. Este título é para eles, esta dedicatória é justa, obrigado pelo vosso apoio, pela vossa coragem, que jamais se passem coisas destas no desporto e na sociedade. Para eles peço uma salva de palmas”. E assim foi.



# O BASCO QUE VIROU PORTISTA

Ricardo Ares despede-se do FC Porto com praticamente duas mãos cheias de títulos e um legado especial pela ligação que criou com os jogadores e os adeptos. O amor pelo universo azul e branco "será para sempre" e o carinho da massa associativa também. Ficam as vitórias, as partilhas e os momentos de um homem que se tornou Dragão num curto espaço de tempo.

No dia em que celebrou 50 anos, Ricardo Ares saiu pela porta grande do Dragão Arena. O antigo treinador do FC Porto viveu quatro anos de excelência a chefiar a formação azul e branca que, debaixo do seu modelo de jogo e palavras de motivação, se tornou campeã nacional, da Europa e do Mundo.
E por aí começamos. Foi com o técnico espanhol que, em 2021/22, os portistas venceram pela primeira vez a Taça Intercontinental, a única que faltava no palmarés internacional da modalidade. Foi no Pavilhão João Rocha que aconteceu "o momento de viragem nos duelos frente ao Sporting", como o próprio mencionou acompanhado pelos nove troféus que conquistou.
Seguiu-se "a conquista mais importante da carreira", a Liga dos Campeões, e foi com o FC Porto que cumpriu "o sonho de criança: ser campeão da Europa".
Tudo começou com uma conversa com Eurico Pinto. "Foi a 18 de dezembro de 2020 quando o Eurico Pinto me ligou pela primeira vez, talvez a chamada mais importante da minha vida. Ficou claro que ambos queríamos o mesmo. Também graças a ele tive a possibilidade de cumprir o meu sonho de orientar uma equipa tão grande e especial como o FC Porto", afirmou em entrevista ao jornalista Paulo Miguel Castro, no programa "Porto de Interrogação", do Porto Canal e da FC Porto TV.
"É espetacular o que conseguimos todos juntos. No meu primeiro dia de trabalho, senti-me confiante e certo de que íamos ganhar títulos. Agora, no hóquei em patins, é tudo tão equilibrado que é muito difícil ganhar-se sempre", observou. Ainda assim, foram os Dragões quem mais celebraram neste período.
A nível nacional foram duas Taças de Portugal, que coincidiram com duas dobradinhas, para além de uma Elite Cup e três campeonatos nacionais. Ao estatuto de campeão da Europa e do mundo, Ricardo Ares também venceu a Taça Continental, erguida em Voltregà, onde arrancou a carreira como treinador.
O último troféu foi conquistado em Barcelos, o terceiro campeonato em quatro possíveis, celebrado após uma época difícil. "Quando demos a volta e começamos a trabalhar como deveria ser sempre, chegamos à final da Liga dos Campeões, mas não foi suficiente. Só se ganha essas provas e essas finais se realmente merecermos e não sinto que tenhamos feito o suficiente até esse momento. Felizmente, mantivemos a mesma intensidade até ao final da época, o que nos permitiu ter o tempo necessário para merecer o bicampeonato", explicou, numa conquista conseguida de uma forma particular para o treinador, já que nunca tinha sido expulso na carreira. A primeira vez, aconteceu no jogo 2 da final, o que o obrigou a ver a partida longe do banco na terceira e quarta partidas: "Antes de entrar naquele Jogo 3, senti-me muito nervoso porque não sabia como seria estar tão longe do banco, apesar de estar em constante comunicação. No entanto, vi o jogo de uma outra perspetiva e analisei o jogo de uma forma mais tranquila. O Nélson Filipe foi importantíssimo, os jogadores estiveram perto da perfeição e acho que fizemos um excelente trabalho".
O sucesso deve-se à ligação que criou com adeptos e jogadores: "Senti-me muito acarinhado aqui. A minha timidez foi ultrapassada por essa proximidade que me permitiram ter com eles, desde as redes sociais até aos cumprimentos após os jogos. Espero que tenham sentido o meu carinho por eles porque sinto verdadeiramente que todo o universo do FC Porto faz parte da minha vida e fará para sempre". Na cidade Invicta encontrou "uma segunda casa".
"Acredito que as pessoas do Norte têm uma personalidade muito semelhante à minha e à maioria dos bascos. Senti-me imediatamente adaptado. Tornei-me portista como me tornei uma pessoa do Norte. É um amor recíproco", admitiu.
Ao olhar para os nove títulos conquistados, Ricardo Ares não tem dúvidas. "A Liga dos Campeões é a mais especial. Referi, no dia em que cheguei, que o meu sonho era ser campeão europeu. Não o consegui como jogador, por isso queria sê-lo como treinador, era o meu sonho. Quando o Eurico Pinto me ligou para formar parte deste clube, soube que podia lutar por esse sonho, ainda para mais pelos anos que o FC Porto tanto ansiava ser campeão europeu. Também por isso esta é a conquista mais marcante para mim", disse, partilhando-a com a família, por lhe ter permitido dedicar-se "a 100% a esta paixão".
O futuro poderá reservar duelos frente ao FC Porto, mas Ricardo Ares nunca deixará de ser portista. "Desde que cheguei, identifiquei-me rapidamente com os valores do clube", contou. "Terei saudades de muitas coisas, porque acredito que vai ser muito difícil para mim repetir o que vivi aqui em qualquer outro clube. Quero que o FC Porto continue a ganhar e a ganhar tudo, em qualquer modalidade. Vivi muito este clube e certamente continuarei a viver, mesmo longe. Sou um verdadeiro portista e estarão para sempre comigo". E o Ricardo com todo o universo azul e branco.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING

# Problemas universais

A estreia do FC Porto no renovado e remodelado Mundial de Clubes não foi propriamente feliz. O brilho de Mora, um dado seguro em qualquer ponto do globo, e a classe de Cláudio Ramos, que só surpreendeu os mais desatentos, não evitaram a eliminação ao final da fase de grupos depois de um jogo com oito golos.






**PALMEIRAS**
**FC PORTO**
**0-0**
**15 DE JUNHO**
**20H00**
MetLife Stadium
(Nova Jérsia)

## Abrir sem golos

O FC Porto estreou-se no Mundial de Clubes da FIFA com um empate sem golos frente ao Palmeiras na ronda inaugural da fase de grupos. Em Nova Jérsia, perante 46.275 espetadores nas bancadas do MetLife Stadium, ninguém foi capaz de desfazer o nulo e as quatro equipas do Grupo A passavam a somar um ponto cada depois da igualdade, também a zero, entre Inter Miami e Al Ahly. Martín Anselmi apostou em Cláudio Ramos, João Mário, Martim Fernandes, Zé Pedro, Marcano, Francisco Moura, Alan Varela, Fábio Vieira, Gabri Veiga, Rodrigo Mora e Samu e foi o ala direito o primeiro a criar perigo, ao obrigar o guarda-redes adversário a uma intervenção de recurso logo ao terceiro minuto. A resposta brasileira não tardou, cortesia de Estêvão, e o outro prodígio em campo não teve melhor pontaria após recuperação de bola de Samu. Já depois de Weverton voltar a dizer "presente", e após nova recuperação em zona alta, Samu acelerou para a área e rematou à figura do internacional canarinho. Até ao intervalo surgiram algumas oportunidades para o Palmeiras: um remate de Estêvão que Martim desviou para canto, um lance de insistência em que Cláudio Ramos brilhou duas vezes e Moura uma, e um livre de Piquerez que passou a centímetros do ângulo superior. No arranque da segunda parte o guardião portista encaixou um tiro distante, forte e rasteiro de Moreno, Fábio Vieira disparou em arco e obrigou Weverton a aplicar-se, Zé Pedro apareceu sozinho em zona frontal e cabeceou por cima e foi já com Pepê, Nehuén Pérez e Eustáquio nos lugares de Gabri, João Mário e Mora que o Palmeiras deixou uma série de avisos sem consequências de maior. André Franco rendeu Fábio Vieira, Cláudio Ramos desviou uma tentativa de Murillo para o poste e o apito final soou para assinalar a igualdade a zero.







No final, Cláudio Ramos falou de "um resultado justo" num jogo entre "duas boas equipas" e ao longo do qual "houve oportunidades para ambas as partes". "Triste" pela ausência por lesão de Diogo Costa, "capitão e guarda-redes titular", o camisola 14 assegurou que "quem treina bem está sempre preparado" e que a boa exibição foi fruto do "trabalho desenvolvido durante toda a época".







**INTER MIAMI**
**FC PORTO**
**2-1**
**19 DE JUNHO**
**20H00**
Mercedes-Benz Stadium
(Nova Jérsia)

# A derrota num livre de Messi

O FC Porto perdeu por 1-2 na segunda ronda do Mundial de Clubes. Com o desfecho negativo em Atlanta, os portistas caíram ao terceiro lugar do Grupo A, três pontos atrás do Inter Miami e do Palmeiras.
Cláudio Ramos foi o primeiro a entrar em ação para travar Luis Suárez, pouco antes de João Mário ser derrubado dentro da área. Após indicação do VAR, o árbitro apontou para a marca de grande penalidade, de onde Samu abriu a contagem. Já depois de Rodrigo Mora ficar perto do golo, Alan Varela disparou forte, mas o remate embateu com estrondo no poste.
Os norte-americanos entraram melhor na segunda parte e conseguiram a reviravolta com golos de Segovia e Lionel Messi, na transformação soberba de um livre direto.
Martín Anselmi respondeu com as entradas de Eustáquio e de Gonçalo Borges e o extremo esteve na origem do primeiro sinal de perigo na etapa complementar: um cabeceamento de Francisco Moura defendido por Ustari.
William Gomes rendeu Alan Varela e criou perigo na primeira vez em que tocou na bola, Samu cabeceou ao lado, Deniz Gül e Otavio foram lançados para os lugares de Iván Marcano e de Francisco Moura, mas o resultado não sofreu qualquer alteração.






Iván Marcano reconheceu, no final, que “a entrada na segunda parte não foi boa, faltou intensidade e faltou ser mais Porto”. “Fica muito difícil, porque agora já não dependemos de nós. Este segundo jogo era decisivo”, acrescentou o capitão.






**FC PORTO**
**AL AHLY**
**4-4**
**24 DE JUNHO**
**20H00**
MetLife Stadium
(Nova Jérsia)

# Empate ditou o afastamento

O FC Porto não foi além de uma igualdade a quatro golos com o Al Ahly e acabou por ser eliminado do Mundial de Clubes. Rodrigo Mora, William Gomes, Samu e Pepê marcaram em Nova Jérsia para os portistas, que concluíram o Grupo A no terceiro lugar, atrás do Palmeiras e do Inter Miami. Eustáquio, William Gomes e Danny Namaso entraram de início e viram Rodrigo Mora ficar perto de faturar imediatamente antes de Wessam Abou Ali abrir a contagem (0-1). O extremo brasileiro acertou na trave aos 19 minutos, Mora demorou apenas mais cinco para empatar (1-1), mas, já no tempo de compensação, o número 9 dos egípcios bisou de grande penalidade (1-2). Samu e Gonçalo Borges entraram para os lugares de Danny Namaso e de Alan Varela no recomeço e o último só precisou de cinco minutos para assistir William Gomes, que fez o 2-2 de pé direito. Abou Ali respondeu de imediato (3-2), mas o internacional espanhol restabeleceu a igualdade na sequência de um canto batido por Fábio Vieira no minuto seguinte (3-3, 52'). Martim Fernandes rendeu João Mário aos 62' e Ben Romdhane fez o 4-3 aos 64', ainda antes de Gabri Veiga e de Pepê serem lançados na partida. Já depois de Samu errar o alvo, Pepê teve melhor pontaria e fechou a marcha do marcador com um belo remate de fora da área (4-4).






"Foram três jogos em que não fomos Porto", observou Eustáquio, para quem o desempenho "foi curto" e "não há muito a dizer". "São momentos que uma equipa não pode ter num torneio como este. Fomos avisados para encararmos todos os jogos como se fossem os últimos", explicou o internacional canadiano.




# Expansão *americana*

Em cinco dias, André Villas-Boas refundou e reativou as casas de Nova Jérsia e de Nova Iorque, agradecendo sempre “de coração” à comunidade portuguesa nos Estados Unidos por manter viva a paixão azul e branca a milhares de quilómetros da cidade do Porto.

TEXTO de **PEDRO DINIZ**

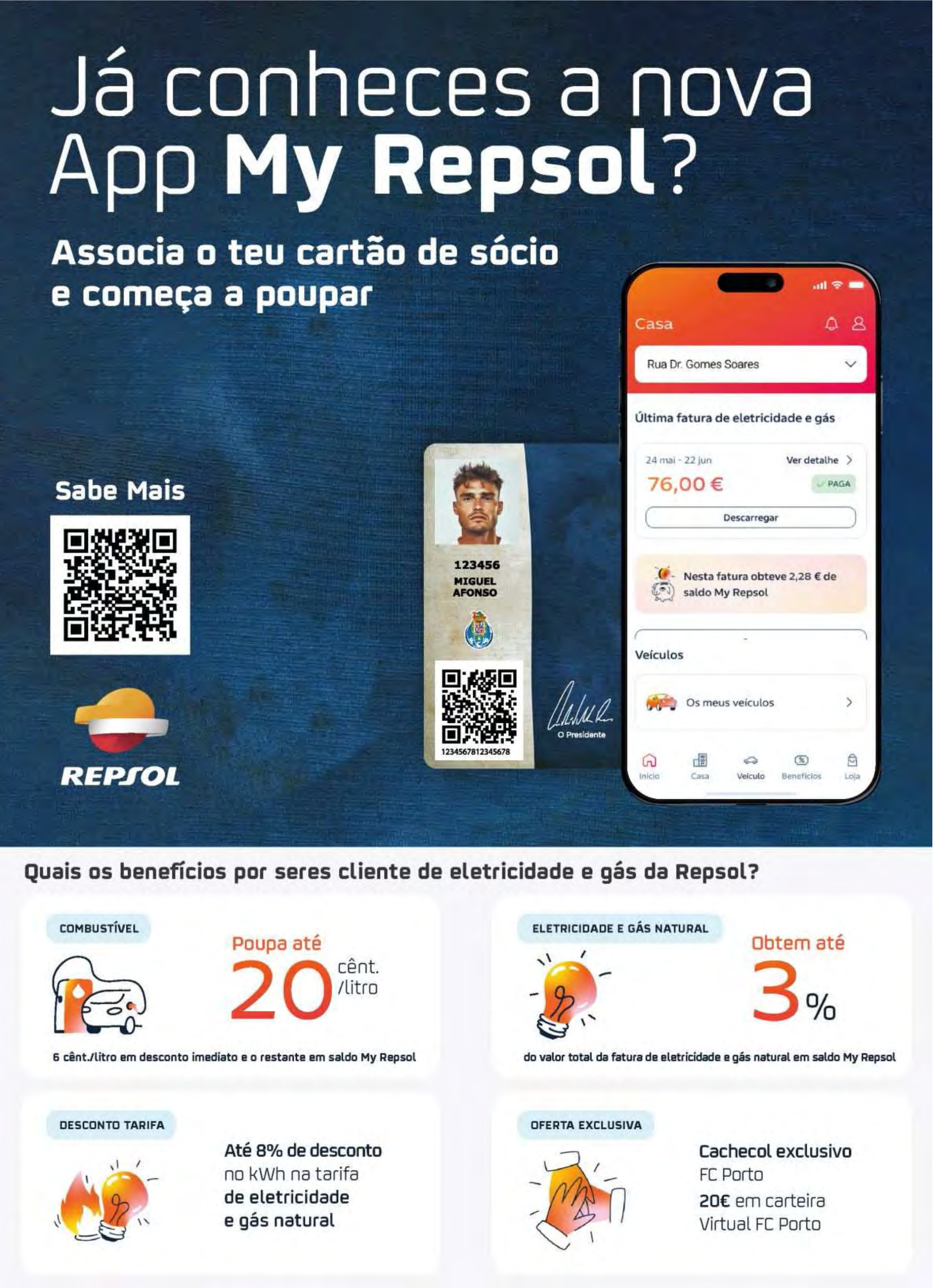
Perante quatro centenas de adeptos que estiveram no Sport Club Português para o jantar de refundação da Casa FC Porto de Nova Jérsia, André Villas-Boas agradeceu "de coração" à "comunidade portuguesa dos Estados Unidos" pelo "esforço de quem dignifica, mantém as tradições, os valores e os princípios do clube ativos dentro de um país diferente" e expressou o "enorme orgulho e honra" pela forma como a comitiva azul e branca foi recebida e apoiada durante o Mundial de Clubes.
Ciente de que não foram cumpridas "as expectativas" delineadas para o torneio, o presidente falou de "um virar de página para a próxima época", em que todas as atenções estarão voltadas para o título nacional: "Está na altura de seguir em frente, lutar pelos objetivos a que nos propusemos, que é sermos campeões. Não só no futebol, mas nas diferentes modalidades. É no plano desportivo que queremos vencer, é assim que nos orgulhamos, é assim que vamos para casa com um sorriso nos lábios".
Ao sexto dia em solo norte-americano André Villas-Boas já tinha marcado presença no jantar de reativação da Casa FC Porto de Nova Iorque, uma oportunidade de "elevar o bom nome do clube" e de "estar próximo de gente que mantém viva a paixão em terras americanas, a tantos quilómetros de distância" da Invicta. A delegação estava então em fase final de constituição e pretendia implementar um modelo em que os sócios da casa também são sócios do clube.
O evento fez parte de "uma série de iniciativas para crescer na América do Norte", "um dos grandes objetivos" do presidente portista, que quer "chegar a cada vez mais casas, a cada vez mais adeptos, conquistar mais sócios e fazer crescer uma base de adeptos americanos".
"Queremos fazer crescer tudo o que esteja relacionado com o FC Porto, o azul e o branco e o amor que temos pelo nosso clube", explicou o dirigente para quem "a paixão que os adeptos têm demonstrado em todas as iniciativas demonstra bem a proximidade que têm".






## André Villas-Boas falou na Columbia Business School

Depois de mais um dia de trabalho com a equipa principal em New Jersey, André Villas-Boas deslocou-se a Nova Iorque para intervir na Columbia Business School, onde foi convidado a participar na Distinguished Speaker Series, um ciclo de conferências que reúne algumas das figuras mais influentes do mundo empresarial.
O presidente do FC Porto esteve acompanhado por Michele Montesi, Chief Strategy Officer do clube - ambos antigos alunos da Columbia Business School - e juntos partilharam com estudantes e professores a visão estratégica do FC Porto numa sessão moderada pelo professor Jonathan Knee.
Ao longo da conversa, André Villas-Boas abordou os desafios de liderar um clube de futebol com um modelo de governação associativo, sublinhou a importância da liderança democrática e destacou a responsabilidade de conciliar ambição desportiva com rigor institucional. Apresentou ainda as prioridades para esta nova era do clube, centradas na internacionalização, desenvolvimento de talento, sustentabilidade financeira e envolvimento dos adeptos.
O Mundial de Clubes da FIFA 2025 foi apontado como uma oportunidade estratégica para reforçar a visibilidade internacional e aprofundar a ligação emocional com um público global cada vez mais alargado.
A sessão terminou com uma troca informal de ideias entre os oradores e os alunos da Columbia - incluindo vários adeptos portistas - num momento que evidenciou o alcance global do clube e os laços pessoais da sua liderança com a comunidade académica da instituição.



Já conheces a nova
App My Repsol?
Associa o teu cartão de sócio
e começa a poupar
Sabe Mais
REPSOL
123456
MIGUEL
AFONSO
1234567812345678
O Presidente
Casa
Rua Dr. Gomes Soares
Última fatura de eletricidade e gás
24 mai - 22 jun
Ver detalhe
76,00 €
PAGA
Descarregar
Nesta fatura obteve 2,28 € de saldo My Repsol
Veículos
Os meus veículos
Início
Casa
Veículo
Benefícios
Loja
Quais os benefícios por seres cliente de eletricidade e gás da Repsol?
COMBUSTÍVEL
Poupa até
20 cênt./litro
6 cênt./litro em desconto imediato e o restante em saldo My Repsol
ELETRICIDADE E GÁS NATURAL
Obtem até
3%
do valor total da fatura de eletricidade e gás natural em saldo My Repsol
DESCONTO TARIFA
Até 8% de desconto
no kWh na tarifa
de eletricidade
e gás natural
OFERTA EXCLUSIVA
Cachecol exclusivo
FC Porto
20€ em carteira
Virtual FC Porto


NB
Betano
F C P







# Com o brilho dos diamantes

De uma visão fez-se o detalhe. E do detalhe nasce uma história com o brilho dos diamantes. Elegante, minimalista e sofisticado, o terceiro equipamento do FC Porto para 2025/26 resulta de uma inversão de cenário onde o branco predomina sobre o azul.

TEXTO de **JOÃO TIAGO FIGUEIREDO**

O rio Hudson e a fachada de Manhattan serviram de pano de fundo à apresentação das novas camisolas dos Dragões, com Rodrigo Mora, Samu e Gabri Veiga a serem os rostos da campanha de lançamento. Um cenário inspirador, em época de Mundial de Clubes, para uma camisola que tem na elegância o seu traço mais definidor. Este novo equipamento, que exala classe, é formado por uma camisola com gola ao estilo polo em que o branco é a cor dominante. Os pormenores em azul metálico brilham como diamantes aos olhos daqueles que por ela se apaixonam à primeira vista. Os calções e as meias também são brancos com pormenores subtis e geométricos que dão um traço moderno a um visual clássico. Inserido na campanha "Seguimos Juntos", este equipamento vem juntar-se ao tradicional azul e branco listado e ao alternativo salmão, que faz uma ode à "cidade das camélias". "Quisemos criar um terceiro equipamento

*"Quisemos criar um terceiro equipamento que não só celebrasse uma década de ligação entre o FC Porto e a New Balance, mas também incluísse um visual moderno e sofisticado",*

que não só celebrasse uma década de ligação entre o FC Porto e a New Balance, mas também incluísse um visual moderno e sofisticado", explica Kenny McCallum, diretor-geral da New Balance Football. "Com uma base em que o branco predomina e com pormenores em azul metalizado, cada detalhe foi pensado para celebrar o percurso que partilhámos com o clube e com os seus adeptos. Esperamos que este equipamento se destaque como símbolo de inovação e orgulho para todos os que estão ligados ao FC Porto", acrescenta.










A apresentação do terceiro equipamento em Nova Iorque foi mais um momento da passagem do FC Porto pela cidade, a propósito da participação no Mundial de Clubes, depois de, no último fim de semana, se ter juntado à New Balance para o evento que permitiu a adeptos vindos de todo o mundo celebrarem o clube, a parceria e a paixão pelo futebol. O evento contou com a presença de André Villas-Boas, presidente do FC Porto, e da modelo Sara Sampaio, que foi o rosto da apresentação dos dois primeiros equipamentos para 2025/26.



## SENTIR O CLUBE A CADA PASSO

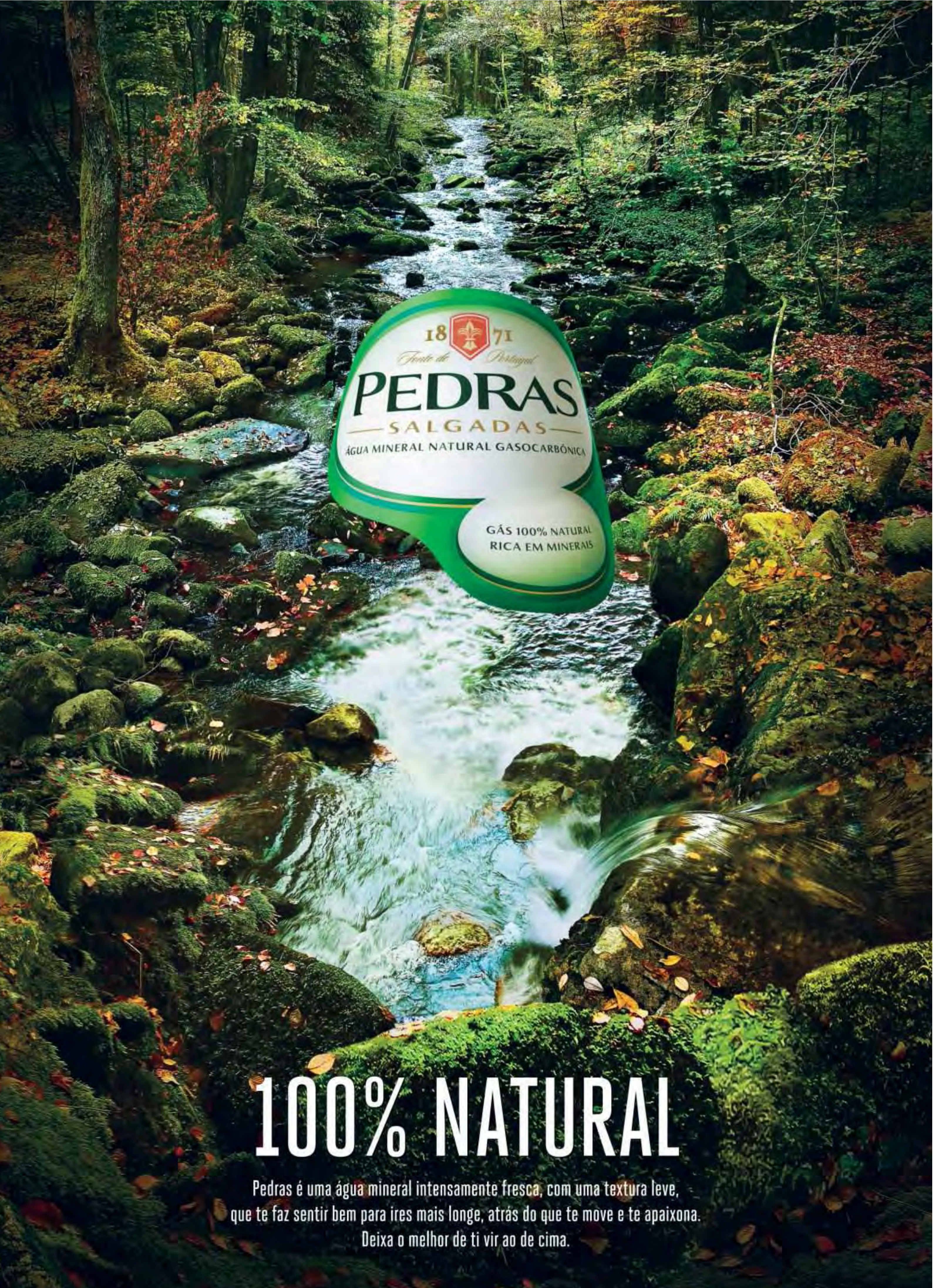
Pelo sexto ano consecutivo, a New Balance e o FC Porto juntam-se para criar um novo modelo para Dragões autênticos. Inserida na campanha "Seguimos Juntos", e já depois de apresentados os dois primeiros equipamentos para 2025/26, este novo modelo das "NB 2002" promete acompanhar os portistas ao longo de toda a época, tanto nas visitas ao Estádio do Dragão para apoiar a equipa, como no dia a dia. Combinando estilo e conforto, como é apanágio da marca norte-americana, esta é mais uma forma de os portistas celebrarem a paixão pelo clube. O azul e o branco, cores tradicionais do FC Porto, predominam no modelo deste ano, com pormenores como o emblema no interior a darem o toque especial que permite que os portistas se sintam conectados com a equipa a cada passo do dia a dia.





## DRAGONS, O FC PORTO AO ESTILO AMERICANO

Inspirada na moda mais desportiva e universitária, a nova coleção "Dragons" destaca-se pelo clássico estilo americano, mas com elementos distintivos do FC Porto, como a cor azul, o Dragão, o ano de fundação e, claro, o nome do clube. A campanha de lançamento foi fotografada num ambiente retro de bar social, reforçando a ligação entre o clube, a cultura pop, a juventude e o desporto. Esta é mais uma aposta do FC Porto na área do lifestyle, depois do recente lançamento da coleção "Dragão no peito, cidade no coração" que evoca as ligações à cidade Invicta.com a equipa a cada passo do dia a dia.


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


Delicioso em todos os sentidos
Chegou o novo Chocolate Quente Delta.
Uma bebida deliciosamente cremosa,
para preparar no conforto de casa de forma
simples, rápida e muito saborosa.
novo
DELTA
CAFÉS
Chocolate Quente
ORIGINAL
10 | 300 g e
DELTA
CAFÉS
Chocolate Quente
CARAMELO
10 | 300 g e




# Um Dragão *mais moderno*

**Inaugurado a 16 de novembro de 2003, o Estádio do Dragão continua a ser uma referência arquitetónica entre os recintos desportivos de todo o mundo, mas nunca tinha sido alvo de obras de remodelação. A infraestrutura sofreu o desgaste natural e a tecnologia avançou de forma significativa, mas a casa de todos os portistas manteve-se praticamente intacta durante 22 anos.**

TEXTO de **MANUEL T. PÉREZ**

Isso está prestes a mudar. Porque um dos estádios mais bonitos do mundo do futebol deve ter espaços e equipamentos ao nível que se exige, os sócios e adeptos azuis e brancos vão poder usufruir de mais e melhores experiências já a partir da próxima temporada.

O Estádio do Dragão está a ser alvo de "um conjunto de intervenções para melhorar a experiência dos sócios e adeptos" nas "zonas de hospitalidade e áreas de acesso comum" cuja primeira fase ficará concluída "quando a nova temporada começar". Esta é uma garantia deixada por João Borges.

Em declarações aos meios do clube, o vice-presidente e diretor executivo para a área das Operações explica que o objetivo destas obras passa por "servir melhor os sócios e adeptos e tornar a experiência dentro do Estádio do Dragão numa experiência do século XXI, moderna e com todas as comodidades que eles merecem" e que estes poderão usufruir de "todo um geração de receitas, presentes ou futuras, relacionadas com o Dragão - o FC Porto definiu três eixos de intervenção: infraestruturas, tecnologia e serviços.

O investimento vai além da renovação das infraestruturas e pretende melhorar toda a experiência dos portistas, que em 2025/26 terão ao dispor uma plataforma de venda de bilhetes à altura dos pergaminhos do clube, um renovado modelo de food & beverage (F&B) e uma experiência melhorada dentro do estádio graças à remodelação dos camarotes,

conjunto de novas tecnologias e serviços" já a partir da temporada 2025/26.
Para a época seguinte está prevista "a criação de novas áreas de hospitalidade e de novos serviços premium", já que "há uma procura muito grande por este tipo de serviços" e o objetivo passa por "satisfazer os sócios e adeptos" que ajudam a pintar de azul e branco "um dos estádios mais bonitos do mundo".
Na sequência da parceria comercial estabelecida com a Ithaka - que envolve as receitas e custos de exploração associados à bilhética, ao corporate hospitality, aos naming rights e outros contratos de sponsorship associados ao estádio, ao Museu, às visitas e à organização de eventos não desportivos, bem como de outras oportunidades de





das áreas comuns e de hospitalidade. Realizadas durante as pré-temporadas de 2025/26 e 2026/27, para que o impacto na época desportiva seja mínimo, as obras permitem dotar o recinto dos requisitos necessários para acolher eventos da dimensão do Campeonato do Mundo de 2030, bem como de concertos das estrelas musicais que arrastam multidões de fãs.
Na primeira fase dos trabalhos, que já decorre há algumas semanas, os camarotes estão a ser modernizados juntamente com as áreas comuns das bancadas - nomeadamente os bares e as casas de banho. Na segunda, prevista para o próximo verão, o nascimento de novas zonas exclusivas de hospitalidade, com maior conforto e um serviço premium, irá transformar por completo a oferta de hospitalidade e os serviços VIP, que tende a esgotar antes do início das competições.
No que diz respeito às infraestruturas de apoio, a alteração do modelo de F&B implicou a construção de uma cozinha central onde já poderão ser confecionados os alimentos servidos no Estádio do Dragão, ao contrário do que acontecia até agora, e que reduzirá significativamente o tempo de reposição dos produtos. Ainda nesse âmbito, prevê-se a criação de bares autónomos com AiFi - tecnologia que permite fazer compras sem filas para pedir ou pagar.
Para cumprir os requisitos mínimos da UEFA e dotar o Dragão de uma iluminação capaz de acolher todo o tipo de eventos, será implementado um novo sistema de luzes em duas fases. Além disso, o clube iniciou um processo de consulta no mercado para proceder à substituição da cobertura, um investimento elevado que o tempo obrigará a realizar. Apesar das constantes intervenções de manutenção, é chegada a hora de avançar para uma renovação total da cobertura.
No capítulo da tecnologia, e de acordo com o plano de transformação digital, o FC Porto vai lançar uma plataforma própria com impacto positivo junto dos associados e adeptos. Já em 2025/26, estes poderão realizar todas as operações de bilhética no estádio e pavilhão sem terem que se deslocar às lojas físicas.
A aquisição, renovação e troca de Lugares Anuais poderá ser feita de forma totalmente digital e, sendo já possível comprar um cativo no Estádio do Dragão e/ou no Dragão Arena em quatro prestações e em meia-dúzia de cliques. Na nova plataforma, os sócios poderão libertar os Lugares Anuais jogo a jogo e receber uma percentagem do valor por que estes tenham sido revendidos pelo clube, num modelo de preços que irá favorecer cada vez mais os portistas assíduos.

bankintercard

Publicidade

# Quer ser um dragão autêntico?

Adira ao cartão
**FC Porto bankintercard**
**e ganhe a**

# CAMISOLA OFICIAL*




*Utilização do Voucher é válida por 2 meses a contar da sua emissão e para uso exclusivo na troca da Camisola do Equipamento Principal do FC Porto 24/25, a qual só pode ser efetuada na FC Porto Store. Esta oferta está limitada ao stock existente.

**TAEG 19,2%[1]**

1) TAEG (Taxa Anual de Encargos Efetiva Global) de 19,2%. Exemplo para um limite de crédito de 1.500 €, com reembolso em prestações mensais constantes de capital, a que acresce juros e outros encargos, num prazo de 12 meses e à TAN (Taxa Anual Nominal) de 18,70%. Limite de crédito até 6.000 €. Sujeito a decisão de crédito.

Cartão emitido por Bankinter Consumer Finance, E.F.C., S.A. - Sucursal em Portugal com sede na Praça Marquês de Pombal n.º 13, 4.º Andar 1250-162 Lisboa. NIPC 980575443, C.R.C. Lisboa. Registado junto do Banco de Portugal com o código 273.




YES ZEE

# MELHOR *era impossível*

Seis semanas depois de garantir a subida e duas após golear o Real no Estádio do Dragão (4-1), o FC Porto impôs-se por 2-1 em Massamá e selou a conquista do título da terceira divisão com um registo perfeito de 26 vitórias, 221 golos marcados e apenas nove sofridos nas 26 jornadas do campeonato.



TEXTO de **MANUEL T. PÉREZ**

O conjunto da casa adiantou-se em cima do intervalo (43m) na cobrança de uma grande penalidade e a reviravolta azul e branca só surgiu para lá do minuto 90: primeiro, Beatriz Amorim aproveitou uma defesa incompleta da guardiã adversária para empatar (1-1); depois, Verónica Khudyakova assistiu Cristina Ferreira e a camisola 29 rematou cruzado para o fundo das redes de Gabriela Cultura (1-2). Tatiana Beleza, Ema Gonçalves, Joana Ferreira, Mariana Queirós, Karoline Lima, Cláudia Lima (cap.), Inês Valente, Joana Neves, Adriana Semedo, Cristina Ferreira e Verónica Khudyakova foram as onze eleitas por Daniel Chaves, que ainda lançou Matilde Vaz (55m), Inês Oliveira (55m), Beatriz Amorim (77m) e Marta Rodrigues (86m) a partir do banco de suplentes. Concluída a primeira temporada do futebol feminino, o FC Porto venceu 34 dos 36 jogos disputados em todas as competições, tendo perdido apenas contra adversárias da Primeira Liga: o Marítimo na terceira eliminatória da Taça de Portugal (0-1) e o Valadares Gaia na final da Taça AF Porto (0-3). Famalicão, Estoril, Clube de Albergaria, Vilaverdense, Benfica B, Sporting de Braga B, Amora, Sporting B, Futebol Benfica, Gil Vicente, Tirsense, Guia, Ouriense, SC Rio Tinto, FC Porto e Real Massamá são as 16 equipas que vão integrar o segundo escalão português na época 2025/26.

As novas campeãs nacionais da terceira divisão assumiram "um orgulho enorme" pela conquista do primeiro título da história azul e branca no escalão sénior do futebol feminino. Depois de erguerem a Taça em Massamá, "uma sensação única", as jogadoras falaram de "uma vitória que mostra que a equipa sabe o que é ser Porto", reconheceram que "o apoio dos adeptos foi muito importante" e fizeram o resumo de "uma temporada muito boa". José Manuel Ferreira, o diretor da secção, fez questão de "deixar uma palavra de apreço" à administração do FC Porto e de "agradecer a todos os departamentos" que ajudaram a concretizar "o grande desejo". O treinador Daniel Chaves, por sua vez, revelou sentir "uma enorme felicidade pelo trabalho realizado" e por "manter a história e tradição do clube" antes de assegurar que "a ambição é sempre a mesma" e que "com o emblema do FC Porto ao peito é tudo mais fácil e emotivo".

*Ao longo de um percurso imaculado, o FC Porto conseguiu a goleada mais expressiva frente ao Soalhães. Na verdade, as azuis e brancas venceram a equipa de Marco de Canaveses pela mesma diferença por duas vezes: 28-0. Primeiro em Soalhães e mais tarde no Olival.*





*Com um "hat-trick" de Verónica Khudyakova e outro de Adriana Semedo, o FC Porto goleou o Varzim (8-0) no Olival e garantiu a subida de divisão a 27 de abril, ainda com duas jornadas por disputar antes da grande final com o Real Massamá.*











*Com 46 golos na terceira divisão (61 na temporada), Verónica Khudyakova foi a melhor marcadora dos Dragões na prova. Fez seis golos por duas vezes e em jornadas sucessivas (frente ao Sporting da Cruz e ao Soalhães), um póquer, cinco "hat-tricks" e seis "bis".*





José Manuel Ferreira

*"Sinto-me muito orgulhoso e quero deixar uma palavra de apreço ao nosso presidente e à sua administração, que nos deram todas as condições para conseguirmos ser campeões. Foi um trabalho árduo, difícil e em cima de muitas contrariedades que conseguimos superar."*

Matilde Vaz

*"Estou muito feliz, é o melhor dia da minha vida e um sonho tornado realidade."*

Daniel Chaves

*"Foi vencer à Porto, mantendo a história e tradição deste clube, algo que queremos fazer no futebol feminino."*

Cláudia Lima

*"O coração bate muito depressa, estou superfeliz e sinto um orgulho enorme. Isto foi à Porto, demos tudo o que tínhamos e não tínhamos e saímos com a vitória, que era o mais importante."*

Karoline Lima

*"É incrível, não dá para explicar. É demasiado, é a melhor coisa do mundo."*

Mariana Queirós

*"Não consigo expressar por palavras, mas é incrível e fantástico. Foi uma temporada muito boa, pude expressar o meu futebol e mostrar que a idade não importa."*

Inês Valente

*"É uma sensação única, principalmente depois de um jogo como este, decidido mesmo à última... Queríamos acabar só com vitórias e conseguimos."*

Adriana Semedo

*"Estou muito feliz, não tenho palavras para descrever este sentimento. Só sabe quem sente."*



Marta Rodrigues

*"Não há palavras, é um sonho tornado realidade."*

Joana Ferreira

*"Ser Porto é isto. É lutar até ao fim, darmos as mãos, sermos agressivas, querermos sempre mais e sermos ambiciosas."*

Carolina Brito

*"Pela maneira como acabou o jogo, a marcarmos nos últimos minutos, foi incrível... Sofremos muito, mas fomos felizes. O FC Porto é um clube enorme e sinto um orgulho imenso por representá-lo."*

Beatriz Amorim

*"Estou extremamente feliz, é uma enorme emoção e só me apetece gritar. É mais um sonho que o FC Porto me deixou concretizar."*

Ema Gonçalves

*"Isto significa tudo para mim. Se quando o FC Porto é campeão, eu sinto o que sinto enquanto adepta, hoje nem consigo explicar, é extraordinário."*

Tatiana Beleza

*"Estou muito feliz e a equipa foi muito importante, porque cheguei a meio da época e elas receberam-me muito bem. Isso foi fundamental, elas voltaram a fazer-me sentir o gosto de jogar futebol."*

Sofia Bernardo

*"Ser campeã pelo FC Porto tem outro sentimento e estamos muito felizes."*

Inês Oliveira

*"Tenho sempre força para correr e para festejar por este clube. Sinto-me muito feliz, ser campeã nacional por este clube é um sonho realizado."*




## O orgulho do presidente e a ambição do treinador

Luísa Novais, sócia do clube (40.160) que acompanhou a equipa feminina ao longo da temporada, entregou o troféu de campeão nacional da terceira divisão ao Museu FC Porto, onde André Villas-Boas fez questão de "agradecer de coração por tudo o que fizeram pela camisola do FC Porto" às atletas que conseguiram "tantas vitórias, só vitórias, muita glória e muita conquista" com "muito sangue, suor, lágrimas e ambição". Seguro de que José Manuel Ferreira, o diretor da secção, "sonha pousar aqui a taça de campeão nacional da primeira divisão", André Villas-Boas mostrou-se "muito orgulhoso do percurso até agora e ansioso por ver disputar a segunda divisão". "Vencer por este clube é um sentimento único e especial, fazê-lo da forma que vocês fizeram este ano é ainda mais saboroso", acrescentou o presidente portista. Depois de liderar uma equipa de "Invictas de Coração" à conquista do campeonato nacional da terceira divisão, Daniel Chaves agradeceu "à Direção por todo o apoio e pela aposta no futebol feminino", ao "restante staff por ter contribuído para a melhoria da performance das jogadoras" e às protagonistas que "merecem tudo aquilo que estão a viver" antes de referir que o triunfo em Massamá foi o exemplo de que "no FC Porto não chega ganhar": "Num jogo que estava 1-0, resultado que chegava para nós, quisemos uma vitória à Porto. Depois do empate, vimos as jogadoras a correr e a ir buscar a bola porque não chegava um empate e sermos campeões nacionais, queríamos um recorde. Conseguimos o recorde com 26 vitórias em 26 jogos, não me lembro de alguma vez ter visto isso no futebol feminino. É um marco histórico para a nossa equipa". Grato também pela "presença massiva" dos adeptos que nunca viram "o projeto como sendo de terceira divisão" e bateram o recorde de assistência num jogo de futebol feminino em Portugal na apresentação frente à União de Leiria, o treinador garantiu sentir "orgulho e dever cumprido", mas frisou que nada acabava ali, dado que "para o ano há muito trabalho para fazer e muitos troféus para conquistar".







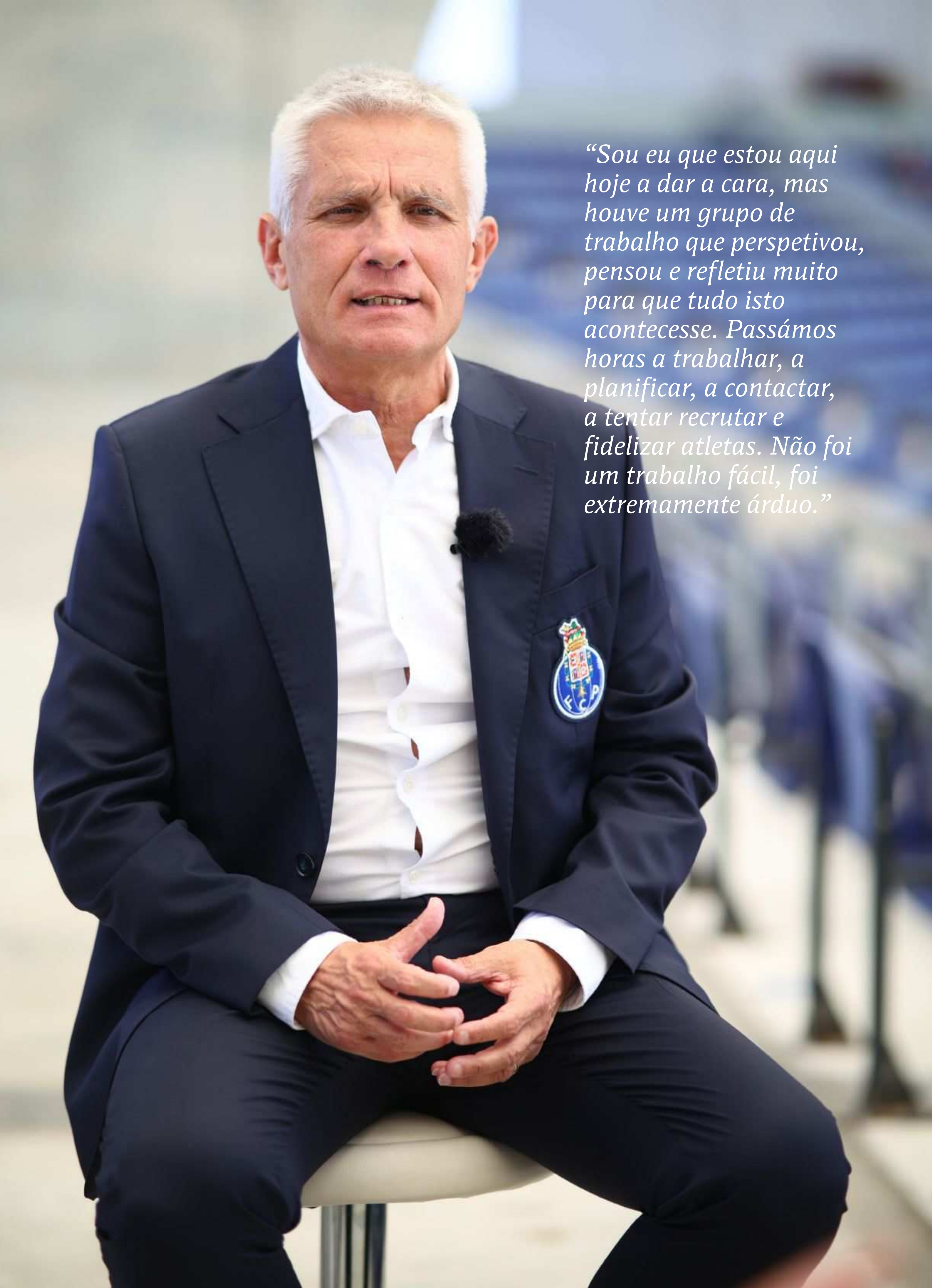


### André Villas-Boas

*"Vocês são o nosso orgulho esta época, uma época feita de recordes e que começou naquele dia em que o povo portista vos abraçou pela primeira vez neste projeto único, que é a equipa de futebol feminino sénior do FC Porto. Daqui a 20, 30 ou 40 anos, quando pegarem na revista Dragões já com os vossos filhos, maridos e companheiras verão que ficou registada toda a glória que vocês atingiram, o percurso feito até aqui, os recordes que bateram, a amizade que viveram e o amor único que é representar o FC Porto."*

### Daniel Chaves

*"Sinónimo de que no FC Porto não chega ganhar é o resultado. Num jogo que estava 1-0, resultado que chegava para nós, quisemos uma vitória à Porto. Depois do empate, vimos as jogadoras a correr e a ir buscar a bola porque não chegava um empate e sermos campeões nacionais, queríamos um recorde. Nada acaba aqui. Para o ano há muito trabalho para fazer e muita coisa a conquistar."*



*"Sou eu que estou aqui hoje a dar a cara, mas houve um grupo de trabalho que perspetivou, pensou e refletiu muito para que tudo isto acontecesse. Passámos horas a trabalhar, a planificar, a contactar, a tentar recrutar e fidelizar atletas. Não foi um trabalho fácil, foi extremamente árduo."*

JOSÉ MANUEL FERREIRA

# "AINDA TEMOS UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE"

Chegar, ver e vencer. Foi este o mote que lançou o futebol feminino no FC Porto e, volvidos dez meses desde o dia em que se fez história no Dragão, nenhum outro faria mais sentido. Pelo caminho bateram-se recordes, arrastaram-se multidões e levantaram-se troféus. Um arranque forte, à imagem do clube - não fosse esse o principal objetivo de José Manuel Ferreira. Numa entrevista que cruza o passado, o presente e o futuro de um projeto pioneiro, o diretor da secção dá a conhecer os bastidores, faz balanços, estabelece metas e aponta o percurso a percorrer. Sempre com a consciência de que no FC Porto "não existe outro caminho além de vencer".

ENTREVISTA de **MARIA LEONOR COELHO**

**O FC Porto entrou em grande no futebol feminino. Que mensagem é que este arranque transmite aos adeptos e aos adversários?**
Foi um projeto pioneiro no clube. Sabia desde o princípio que era fundamental termos a mesma ideia e estarmos em sintonia no que diz respeito ao futebol sénior, ao futebol de formação, à história e à identidade do próprio clube. Sabíamos que tínhamos de ser um clube vencedor, dominador e passar desde cedo a mensagem de que o futebol feminino no FC Porto é uma realidade. Queremos chegar ao patamar superior, mas sabemos que ainda temos um longo caminho pela frente. Vamos tentar fazê-lo bem, de forma paciente e calma. Queremos vincar o nosso papel e a nossa posição no futebol feminino à imagem do que acontece no futebol sénior e de formação. Queremos acompanhar essa realidade, embora tenhamos consciência de que iniciámos o percurso num patamar inferior, mas vamos percorrê-lo com calma e com paciência até atingirmos o sucesso.

**Como foram os primeiros dias do projeto?**
Foi uma verdadeira corrida contra o tempo. Sou eu que estou aqui hoje a dar a cara, mas houve um grupo de trabalho que perspetivou, pensou e refletiu muito para que tudo isto acontecesse. Passámos horas a trabalhar, a planificar, a contactar, a tentar recrutar e fidelizar atletas. Não foi um trabalho fácil, foi extremamente árduo. Costumo dizer que foi igual a comprar uma casa sem mobília e decorá-la do zero. As coisas acabaram por correr bem e temos de enaltecer o trabalho do presidente, da administração e de toda a estrutura do FC Porto. Durante o processo todos os problemas foram transformados em soluções e isso foi muito importante. Também temos de enaltecer o papel dos pais das atletas, que tiveram uma participação importantíssima nesta época de sucesso. Houve aqui um conjunto de esforços que nos ajudou muito e não podíamos estar mais contentes com o trabalho, mas temos consciência de que ainda há muita coisa para fazer.

**Porquê Daniel Chaves?**
Traçámos um perfil e o Daniel encaixava na perfeição. Não escondo que ele tinha

sido meu aluno e que acompanhei todo o percurso académico dele. Sabia que ele tinha experiência no futebol feminino e queria que fosse um homem com esse know-how, essa experiência e esse trajeto académico a liderar. Acompanhei o trabalho dele noutros clubes e sabia que ele apresentava um futebol positivo nas ideias, no modelo e na forma de jogar à Porto. As equipas dele põem em prática um jogo atrativo em que se tenta chegar à baliza, marcar golos e em que se ganha muitas vezes. Dentro deste perfil que traçámos, achámos que ele era a pessoa ideal. Não tenho problemas em admitir que ele foi o único treinador indicado por mim para liderar este projeto.

**E na hora de montar o plantel, qual era o perfil que procuravam?**
O sentimento pelo clube foi uma das prioridades e posso garantir que 90% das nossas atletas têm um sentimento à Porto. Também estávamos focados na competência e na forma como as atletas seriam capazes de lidar com tudo isto. Sabíamos que esta equipa ia ter muito impacto e as nossas jogadoras foram exímias na atitude, na humildade e na forma como incorporaram os valores e a identidade do clube.

**Foi fácil convencê-las a trocar a Liga BPI por um projeto da terceira divisão?**
Houve alguns "nãos" pelo caminho. Grande parte das jogadoras que aqui estão já eram portistas e quiseram vir porque sabiam que iam fazer parte da vanguarda e da história do futebol feminino no clube. Houve outras que não equacionaram essa realidade, mas não lhes guardamos rancor. Todas as jogadoras com qualidade, talento e que sejam portistas são bem-vindas, mas estarão obrigadas a ter a maior exigência e responsabilidade, porque sabem quais são os valores deste clube. Muitas das nossas jogadoras são sócias, assistem aos jogos e têm essa vivência do adepto, que é tão importante para o FC Porto.

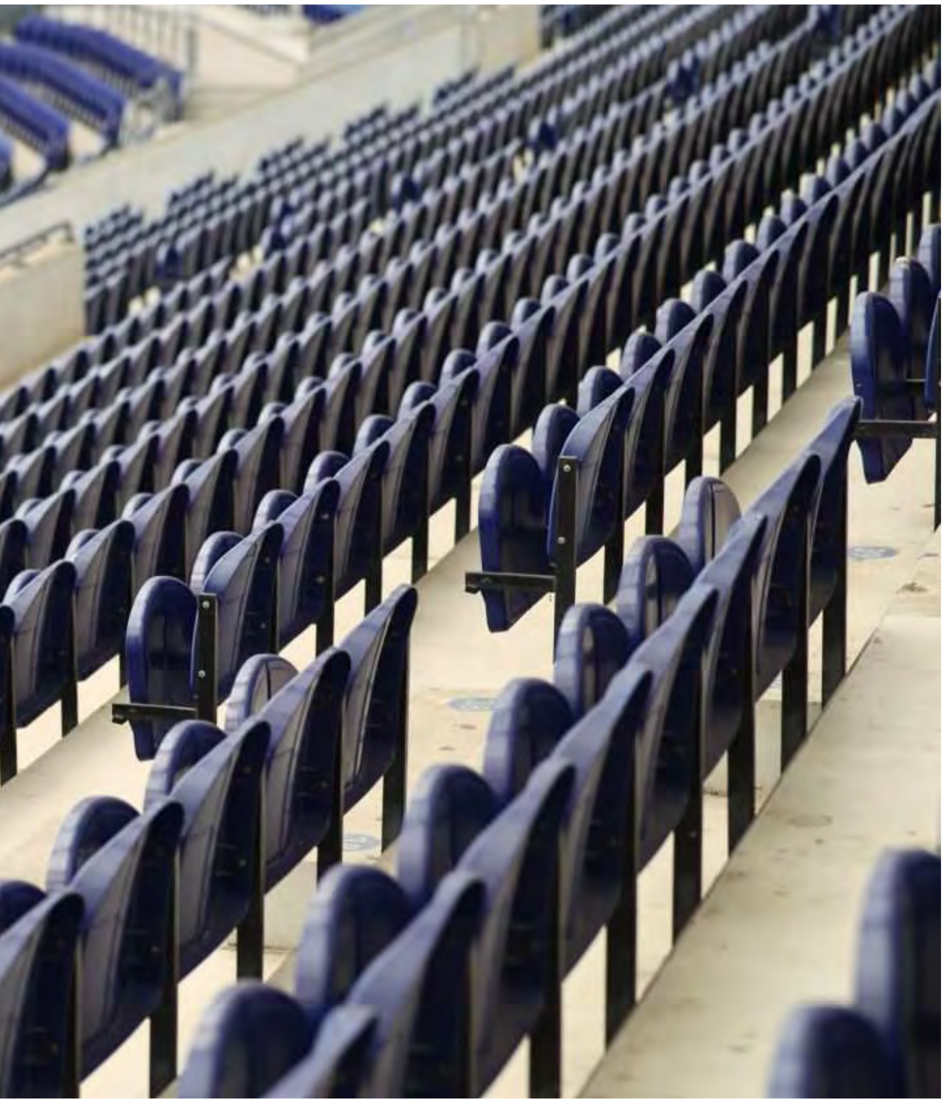
**Como lidou com a responsabilidade de liderar este projeto?**
Sempre disse que não era um expert na matéria do futebol feminino. Acredito que sou um expert do futebol e já liderei dois ou três projetos no feminino, mas encarei este desafio de uma forma muito positiva. Pensei e refleti muito, mas acabei por aceitar porque o FC Porto é o clube do meu coração. É um sentimento muito



especial e foram tantas as vezes que vim ao estádio com o meu pai, que é sócio há mais de 50 anos... Vivo esta realidade desde muito cedo e nunca imaginei poder participar num projeto como este e fazer parte da estrutura do FC Porto, o clube do meu coração. Depois de uma conversa informal com o presidente, percebi que tinha a capacidade de transformar algumas destas ideias em futebol. Para isso foi preciso tomar decisões e ser ambicioso e é essa a mensagem que quero passar. Estamos focados em atingir o patamar do futebol profissional de uma forma correta, paciente, equilibrada e estruturada.

**Chegar mais tarde obriga a pensar diferente?**
Vamos ter de queimar algumas etapas sem fugir do caminho que havíamos traçado. Queremos atingir a Liga BPI num período máximo de três anos. É um grande desafio para mim, mas isto não é trabalho de um homem só. Estamos a falar de um esforço de muita gente. Sabemos que vamos ter de queimar etapas, devido ao atraso em relação a algumas equipas que já têm vários anos de experiência no futebol feminino, mas isso serve-nos de desafio. Temos de pensar rápido. O futebol é um jogo de ideias e quem decide melhor é quem tem boas ideias. Queremos ter uma estrutura que pense o futebol feminino e que possa tentar colmatar esse atraso. Acredito que o vamos conseguir num prazo relativamente curto.

**Como é que o FC Porto se pode diferenciar dos adversários?**
Estamos em constante contacto com alguns clubes que estão muito mais adiantados e há quem fique perplexo com a nossa dinâmica, porque nós colocamos a atleta no centro do processo. Temos departamentos de psicologia, de nutrição, de pedagogia, de performance e de



*"Acompanhei o trabalho dele [Daniel Chaves] noutros clubes e sabia que ele apresentava um futebol positivo nas ideias, no modelo e na forma de jogar à Porto. As equipas dele põem em prática um jogo atrativo em que se tenta chegar à baliza, marcar golos e em que se ganha muitas vezes."*

acompanhamento regular das semanas de treino. Este apoio permanente que elas sentem faz toda a diferença. Se tiverem uma situação menos tranquila ou até algum problema pessoal, nós temos uma psicóloga a tempo inteiro disponível para trabalhar com elas. Este apoio que nós temos dado é um acréscimo no mundo do futebol feminino. A avaliar pela nossa curta vivência, parece-me que ainda não existe essa preocupação noutros clubes, mas aqui colocamos a atleta no centro do processo. Se elas estiverem bem e treinarem bem, não vão ter dificuldades em perceber o jogo.

**E este apoio surge logo na formação?**
Queremos criar boas condições para desenvolvermos o talento. Esta época vamos ter toda a formação no clube. Iniciámos o processo de forma bicéfala: tínhamos equipas no FC Porto e outras na Dragon Force. Agora queremos juntá-las todas sob a nossa responsabilidade, sem esquecer que a atleta está no centro. Queremos acompanhá-las para que possam desfrutar, jogar, criar e desenvolver talento, de forma a atingirmos o nosso principal objetivo, que é formar jogadoras para a Liga BPI.

**Ainda há muitas jovens a iniciar o percurso mais tarde e em contextos predominantemente masculinos. A aposta na formação é uma arma na luta contra a desigualdade de género no futebol?**
É isso mesmo que vamos fazer neste segundo ano de projeto, aliás já estamos a protocolar o espaço em que as atletas vão treinar e tem muito boas condições. Temos um projeto que vai procurar resolver uma questão que nos inquieta. Ainda existe muito pouca literacia sobre os trabalhos de formação do futebol feminino e a grande parte dos treinos é uma réplica do que acontece no masculino. Isto não pode funcionar assim, porque estamos a falar de contextos diferentes.

**Como se resolve esse problema?**
Estamos em vias de formalizar um protocolo com a FADEUP para iniciar um estudo transversal que vai permitir perceber como contrariar certas lesões. Há uma propensão para lesões no ligamento cruzado anterior do joelho e nós desconhecemos as causas. Depois, há que avaliar a questão do salto pubertário, que é muito diferente nas raparigas. Queremos que todos os trabalhos sejam pensados com base em evidência científica e, nesse sentido, vamos tentar criar uma linha orientadora do treino de futebol feminino para que as nossas atletas possam chegar à equipa sénior de uma forma progressiva. Temos de formar para ganhar.

**O que significa formar para ganhar?**
Gostávamos de chegar à Liga BPI com um



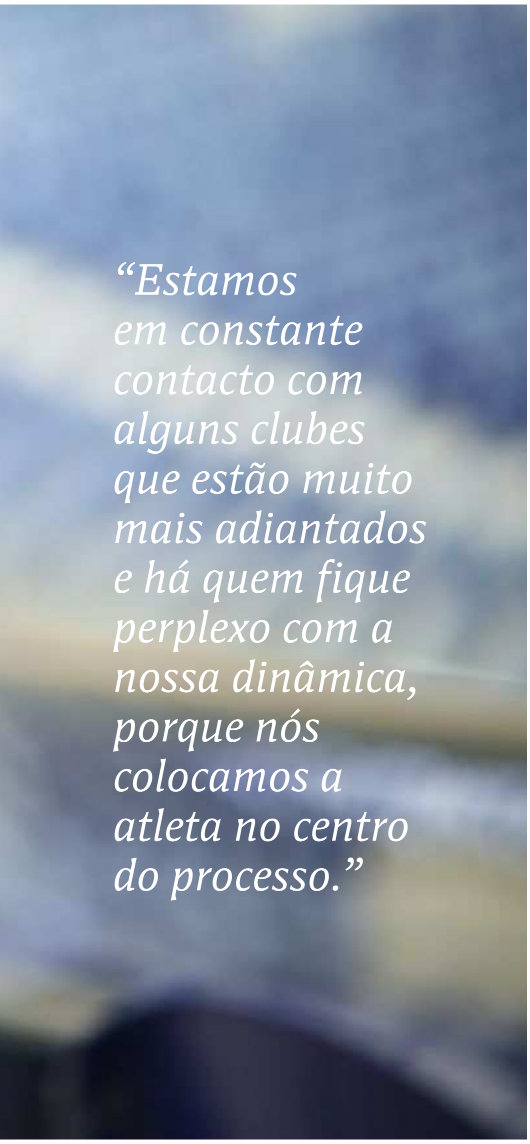
plantel predominantemente português. Queremos formar a nossa Kika [Nazareth], sabemos que ela anda por aí e vamos à procura dela. Para isso acontecer temos de começar muito cedo, com jogadoras muito novas e dar-lhes contextos de alta superação para que o desenvolvimento seja feito de uma forma mais acelerada, mas com todo o rigor científico ao nível do treino.

**A entrada em cena do FC Porto trouxe um novo fôlego ao futebol feminino?**
Acho que fez acordar alguns clubes. Quando o FC Porto abraça um projeto quer sempre ficar em primeiro e ganhar, por isso temos de adotar as boas práticas da formação masculina e beber desse conhecimento para sermos uma referência no feminino. Queremos liderar este processo, ir à procura de talentos cada vez mais jovens, trazê-los para as nossas equipas e criar esse contexto de superação para que um dia mais tarde possam jogar no Dragão.

**Quando vamos ver a equipa feminina a jogar regularmente no Dragão?**
Já houve dois momentos importantes nesse sentido. Sabemos que a administração está disponível para isso, mas estamos convencidos de que vamos ter mais oportunidades quando chegarmos à Liga BPI. Sempre que olhamos para este estádio vemos a paixão de tantas atletas que gostavam de desfrutar desta experiência única. Estamos a trabalhar nesse sentido, com calma e sem pressas para fazermos as coisas bem.

**Só há cinco equipas do Norte na Liga BPI. Sendo o FC Porto um baluarte da região, de que forma é que pode ajudar a expandir o futebol feminino?**
Não tenho dúvidas de que isso já está a acontecer. Somos responsáveis por pensar o futebol feminino e já estamos a desenvolver esse trabalho ao estudarmos a questão do treino e do jogo. Os quadros competitivos têm de ser refletidos porque parece-nos que estão afastados desta realidade. Vamos ter equipas femininas e tentar que elas compitam com rapazes de forma a proporcionar-lhes o desenvolvimento necessário para chegarem ao campeonato nacional.

**Como é que se constrói uma equipa com uma identidade competitiva forte?**
Existe muito talento e muita qualidade. É preciso criarmos contextos, espaços, condições de treino para que as nossas atletas se consigam desenvolver. Vejo muitas jovens com muito talento que se estivessem bem enquadradas chegariam a um patamar de rendimento superior.



*"Estamos em constante contacto com alguns clubes que estão muito mais adiantados e há quem fique perplexo com a nossa dinâmica, porque nós colocamos a atleta no centro do processo."*

Estamos a tentar trazer algumas delas para o clube e rentabilizar o seu rendimento, sabendo à partida que há instituições num patamar superior. Vamos marcar o nosso espaço e tentar fidelizá-las para darmos forma ao nosso projeto. Queremos ter jogadoras à Porto e equipas a jogarem dentro dessa identidade.

**Já existem alguns exemplos no balneário?**
Uma jogadora à Porto é uma atleta que se sente confortável com a bola, toma boas decisões, consegue facilmente perceber os diferentes momentos do jogo até chegar à baliza, cria oportunidades de golo e ganha muitas vezes. Já temos uma base de jogadoras que se identificam com esses valores.

**Como é que se gere o sucesso imediato num plantel tão jovem?**
É um trabalho desenvolvido por toda a estrutura. A Joana Oliveira, nossa team manager, tem uma forte experiência neste contexto, em parte pela vivência como treinadora, e ajudou-nos muito. Para as nossas jogadoras tudo isto é novo. Costumo dar o exemplo da Mariana Queirós, uma menina de 16 anos que aprendeu rapidamente o que era o jogo, ouviu todas as indicações nos treinos e conseguiu ser titular. Há outros exemplos, como o da Verónica [Khudyakova], uma jovem de 19 anos que marca aqueles golos todos e fica debaixo dos holofotes, a Matilde [Vaz] que assinou o primeiro golo no Dragão aos 16 anos e teve uma ascensão impressionante durante toda a temporada. A média de idades da equipa rondava os 19 anos e percebemos que faltava alguma experiência. A entrada da Tatiana [Beleza] e da Cristina [Ferreira] trouxe equilíbrio em momentos de stress em que as coisas não estavam a correr tão bem e foi muito importante, consolidou o aspeto emocional e permitiu fazer um percurso invicto no campeonato.

**A maturidade da equipa foi posta à prova em várias ocasiões?**
Elas foram muito maduras, apesar de serem muito jovens. Lembro-me daquele dia inesquecível em que elas entraram pela primeira vez num Estádio do Dragão completamente cheio e tiveram a capacidade de baixar o nível de nervosismo e apresentar aquela qualidade de jogo. A equipa teve sempre muito apoio dos sócios e simpatizantes, a assistência no miniestádio do Olival foi sempre significativa e isso ajudou-nos muito. Os adeptos desenvolveram um carinho especial pela equipa. O facto de estarem a viver um sonho e de serem frequentemente solicitadas pela comunicação social não foi fácil para elas. Por trás houve o trabalho de uma equipa multidisciplinar que as ajudou em todos os momentos. É nisto que podemos marcar a diferença. Acreditamos muito neste projeto e queremos que seja este o futuro.

**A segunda divisão representa um grande salto competitivo. Que ajustes é que o FC Porto precisa de fazer?**
Fizemos o trabalho de casa, acompanhámos quase todos os jogos da primeira e segunda divisões e fomos à procura desse nível de jogo e dessa identidade. Procurámos jogadoras que acrescentam, que trazem qualidade e que nos dão garantias de que somos os principais candidatos à subida.

**Qual é o perfil ideal?**
Tem de ser uma jogadora experiente. Não escondemos que tivemos dificuldades em encontrar o perfil e as características que procurávamos no futebol português e, em alguns casos, tivemos de recorrer ao mercado estrangeiro. Vamos tentar profissionalizar completamente o futebol feminino no próximo ano. Vamos ter uma equipa competitiva, focada no principal objetivo. A segunda divisão exige muita qualidade, a intensidade do jogo é diferente, as jogadoras são mais experientes e têm um perfil que encaixa na Liga BPI. Procurámos trazer algumas jogadoras da primeira divisão para que a adaptação seja real e mais fácil. Podemos prometer uma equipa à Porto.

**A mística não se vai perder com a chegada dos novos reforços?**
Temos jogadoras que já vivenciaram esta experiência e vão poder ajudar os reforços na integração, especialmente as capitãs. Além disso, algumas das novas jogadoras são portistas, outras já passaram por clubes rivais e todas conhecem bem o FC Porto. Com o ambiente que aqui se vive acho que vai ser fácil perceberem, até porque todas elas têm a consciência de que aqui se joga para subir e para ganhar. Acho que rapidamente vão conhecer a identidade e a matriz do clube, porque não existe outro caminho além de vencer.

**Onde é que o FC Porto se quer posicionar no futebol feminino a nível nacional e internacional?**
Queremos muito chegar à Liga BPI e ser uma referência. Mais tarde gostávamos de ser campeãs nacionais e de ir à Liga dos Campeões.

**Quando é que isso vai acontecer?**
Tudo a seu tempo. Temos trabalhado cada vez mais nessa direção, mas não queremos fazê-lo com muita pressa. Sabemos qual é o caminho a percorrer, mas esse caminho leva tempo. No próximo ano queremos subir, depois vamos querer ficar em primeiro e a seguir vamos querer participar nas competições europeias. É este o caminho, mas estamos mais focados no aspeto competitivo, na metodologia do treino e no futebol feminino em geral. Queremos ser a vanguarda do conhecimento, por isso é que estou tão entusiasmado com o protocolo com a FADEUP, vai ser marcante para nós. Não escondemos que partimos atrasados, mas vamos tentar ser uma referência a nível nacional e internacional.



# Uma força maior

O FC Porto dá mais um passo na internacionalização da sua metodologia de formação ao anunciar a abertura da primeira escola de futebol Dragon Force by FC Porto no México. A cidade escolhida para este novo projeto é Monterrey, no estado de Novo Leão.

FOTOS de **DF Monterrey**

A nova escola surge de uma parceria estratégica com a Dinámica Empresarial GOL (DE GOL), empresa especializada na gestão de academias desportivas na região que conta com duas instalações desportivas, com sete campos de futebol (de dimensões 5, 7 e 11) e estruturas complementares dedicadas ao desenvolvimento integral dos atletas, como serviços de nutrição e psicologia. O pontapé de saída oficial da Dragon Force Monterrey acontecerá nas últimas semanas de julho, com a realização de um FC Porto World Camp que contará com a presença de dois coordenadores técnicos das escolas do clube, garantindo a implementação direta da reconhecida metodologia portista. Este é mais um momento de internacionalização da marca FC Porto, inserido numa estratégia global. Javier Garza, presidente da DE GOL, afirma: "Formar parte do FC Porto, através da Dragon Force em Monterrey, enche-nos de orgulho. Não só representamos as cores de um clube com história e prestígio mundial, como também partilhamos uma paixão comum pelo futebol, alimentada por uma metodologia de formação reconhecida internacionalmente pela sua excelência e resultados".
Para Ricardo Frey-Ramos, gestor executivo da Dragon Force, "a abertura da nova escola de futebol Dragon Force by FC Porto Monterrey é um grande estímulo para o ambicioso plano de expansão do FC Porto para os próximos oito anos". "A direção da DE GOL reconhece a competência, a paixão e o compromisso com que trabalhamos, e serão parceiros importantes na consolidação da Dragon Force no México", antevê.





Miguel Layún, Héctor Herrera, Diego Reyes e Jesús Corona são alguns dos talentos mexicanos que brilharam com a camisola azul e branca e é com esta inspiração que o FC Porto aposta na descoberta e formação de novos craques no país.

## Há mais uma escola em Portugal

A parceria entre o FC Porto e o Barrosas, clube popular de Felgueiras, deu origem à mais recente escola de futebol Dragon Force em Portugal, reforçando a aposta na formação desportiva de excelência.
Com as cores azul e branca, o Centro Recreativo Popular de Barrosas, fundado em 1955, destaca-se pela alma "bairrista" e pelas excelentes condições para a prática desportiva, nomeadamente o futebol.
Ricardo Frey-Ramos, gestor executivo da Dragon Force, sublinha que "a forma rápida" como o acordo







foi conseguido "é uma demonstração inequívoca da vontade mútua de trabalhar em conjunto, em prol do desenvolvimento das capacidades de todos os escalões de formação do Barrosas, contribuindo para o crescimento dos atletas e do próprio clube."
Para Chabert Vaz, presidente do clube felgueirense, a parceria "enriquece e fortalece a formação do Barrosas, todo o clube e comunidade. O Barrosas agradece a confiança do FC Porto, através da implementação da metodologia das escolas de futebol Dragon Force, que vai ao encontro do nosso principal objetivo: a elevação dos valores humanos dos nossos jovens."
O arranque das atividades teve lugar a 21 de junho, com a realização do Caça-Talentos Dragon Force Barrosas, iniciando já a preparação para a época 2025/26.





**O FC PORTO LAMENTA AS TRÁGICAS E PREMATURAS MORTES DE DIOGO JOTA E DE ANDRÉ SILVA** e endereça as mais profundas condolências a toda a família e amigos.

Diogo Jota representou os azuis e brancos na temporada de 2016/17, por empréstimo do Atlético de Madrid, e aos 28 anos era uma das figuras proeminentes da seleção nacional e do atual campeão inglês, o Liverpool.

A ligação de Diogo Jota aos Dragões não terminou com a sua saída. Através da equipa de eSports que fundou e à qual tanto se dedicou, a Luna Galaxy, Diogo Jota manteve uma parceria com o FC Porto que resultou na conquista de inúmeras vitórias e de um título.

André Silva, quatro anos mais novo do que o irmão, fez boa parte da formação nas escolas portistas e vestiu de azul e branco durante sete temporadas. Atualmente representava o Penafiel.

Ao tomar conhecimento da morte de ambos num acidente de viação na província de Zamora, em Espanha, André Villas-Boas, presidente do FC Porto, falou de "um momento de profunda consternação para toda a massa associativa portista e para todos os portugueses". "Dois jovens perderam a vida de maneira trágica, dois homens que representaram o FC Porto de forma exemplar e que serão recordados não só pelo seu futebol, mas também pelas suas características pessoais e humanas. À família e amigos do Diogo e do André, devastado ainda com a injustiça da perda prematura das suas vidas, dirijo as minhas condolências. O futebol perdeu dois grandes homens. Resta-nos a honra de terem representado o FC Porto", acrescentou.

POL VALERA

# “Vou deixar tudo em campo”

ENTREVISTA de **PEDRO DINIZ**

Depois de ganhar tudo em Barcelona, Pol Valera vai “à conquista de novos objetivos” no Dragão. Pela primeira vez fora da Catalunha, o primeira linha quer chegar ao FC Porto “na máxima força, como uma máquina”, para “conquistar títulos e competir até ao último segundo” ao lado do “incrível” Rui Silva e do amigo Mamadou Diocou. “Posso prometer que vou dar o máximo para que o clube evolua”, diz o internacional espanhol determinado a “aprender português” e a viver “uma temporada feliz” de azul e branco.

**Nasceu, cresceu e formou-se na Catalunha. Está pronto para sair da zona de conforto e lançar-se no estrangeiro pela primeira vez?**
Queria ir para um país atrativo em que gostasse da cultura e que fosse interessante. Quando surgiu a oportunidade de jogar pelo FC Porto foi muito atrativo. Além disso, todos os meus companheiros, especialmente o Luís Frade, falaram-me muito bem do clube e da cidade. Tenho muita vontade de ir, de conhecer tudo e de poder apreciar toda esta nova realidade.

**Despontou no Granollers, mas acabou por enriquecer a carreira com títulos no Barcelona. Como nasceu o amor pelo andebol?**
Na escola onde estudava, em La Garriga, dois amigos chamaram-me para experimentar o andebol, uma modalidade que apenas cerca de dez pessoas praticavam na minha localidade. Aceitei experimentar, gostei muito do primeiro dia e por isso continuo a jogar desde os sete anos.

**E como descreve o seu percurso até agora?**
Enfrentei cada passo e cada etapa de uma maneira diferente. Quando saí do meu clube local, em La Garriga, fui com grandes expectativas para o Granollers, porque é a equipa mais famosa da zona e tem uma grande história no andebol.



**NOME**
Pol Valera Rovira

**DATA DE NASCIMENTO**
19 de setembro de 1998

**NATURALIDADE**
La Garriga, Catalunha (Espanha)

**ALTURA**
1,87m

**PESO**
79kg

**POSIÇÃO**
Primeira linha

**CLUBES**
Granollers
Barcelona
FC Porto

**TÍTULOS**
1x Liga dos Campeões
1x Supertaça Ibérica
3x Liga Espanhola
3x Taça da Liga Espanhola
1x Taça de Espanha
1x Jogos Mediterrânicos






*"Claro que adorava jogar o Europeu, mas o meu maior foco neste momento é o FC Porto. Quero entender como funciona e de que precisa a equipa para poder acrescentar valor o mais rápido possível."*

Foi um sonho estar lá. Além de crescer, conheci o clube por dentro, estive lá durante muitos anos, estreei-me na equipa principal, somei muitos minutos e tornei-me um jogador importante, o que foi fantástico. Depois tive a proposta irrecusável do Barcelona, um clube que me deu a oportunidade de lutar para ganhar tudo e de efetivamente conquistar todos os títulos. Foi uma etapa da qual me orgulho muito e sinto-me pronto para sair e ir à conquista de novos objetivos.

**Infelizmente, a história no Barcelona não terminou como quereria, que seria a ganhar mais uma Liga dos Campeões e com mais minutos em campo. Como viveu todo o processo de recuperação da lesão que teve no joelho?**
Este último ano foi muito complicado, porque estive a recuperar de uma lesão difícil, mas sinto-me muito feliz e estou muito agradecido ao Barcelona, porque recuperei muito bem. Claro que voltar ao ritmo de jogo e ao nível a que estava demorou mais, porque requer todo um processo, mas estou ciente de que dei o máximo e mostrei atitude.

**É uma situação inédita na carreira.**
Sim, nunca tinha sofrido qualquer lesão. Foi um golpe muito duro, muito triste e muito complicado, mas todo o staff médico do Barcelona me ajudou-me, os fisioterapeutas estiveram sempre lá para mim, todos os dias sem parar, e a recuperação foi muito boa. Gosto de ficar com as coisas positivas que aprendo. Foi um momento muito duro, mas, se trabalhar bem, cuidar-me e fizer boas recuperações, não acontecerá novamente.

**Está a 100% para a nova época?**
Sim. Sinto-me muito bem e estou cheio de saudades do andebol, quero voltar a fazer o que mais gosto, que é estar no campo, jogar e poder ajudar a equipa. Depois de muito tempo parado, quero chegar na máxima força, como uma máquina.

**No FC Porto, o Pol vai encontrar um velho conhecido, o Mamadou Diocou, com quem jogou nas seleções jovens de Espanha. Falou com ele para conhecer melhor esta nova realidade?**
Tenho falado muito com o Mamadou. Ele ajudou-me com todas as dúvidas que tive, é um bom amigo. Falou-me muito bem do clube e da cidade, tudo o que ele me diz são coisas que me chamam muito a atenção. Mal posso esperar para o ver, desfrutar desta aventura ao lado dele e combinar com ele em campo.

**Por falar em seleção, a última vez que representou Espanha foi em 2023. Espera, com esta mudança, voltar a ganhar espaço e estar no Euro 2026?**
Claro que adorava jogar o Europeu, mas o meu maior foco neste momento é o FC Porto. Quero entender como funciona e de que precisa a equipa para poder acrescentar valor o mais rápido possível. Logo veremos se surge a oportunidade de ir à seleção, mas, para já, o meu foco principal é o FC Porto.




*"Sou um jogador inteligente, que faz jogar os colegas e considero que ligo bem com os pivôs. No um contra um posso ser vertical e criar oportunidades. Além disso, gosto de jogar rápido, que a bola circule depressa e que as jogadas saiam perfeitas."*

**O que conhece e pensa sobre o Magnus Andersson?**
Toda a gente me falou muito bem do Magnus. No Barcelona jogava com o Hampus Wanne e com o Jonathan Carlsbogard, eles são suecos e conhecem-no, tal como o Tomas Svensson - treinador de guarda-redes dos blaugrana. Disseram-me que é um treinador muito inteligente, que entende muito bem o jogo e que me vai ensinar muitas coisas. É isso que quero, aprender e melhorar. Estou com vontade de começar a trabalhar e de ser treinado por ele.

**Já discutiram o papel que terá na equipa, se será central ou lateral?**
É igual para mim jogar a central ou a lateral. Vou estar onde a equipa precisar de mim. Um primeira linha tem de saber jogar em qualquer posição e de oscilar entre os vários postos, por isso vou jogar em função da equipa.

**Como se carateriza enquanto jogador e que mais valias reconhece no seu jogo?**
Sou um jogador inteligente, que faz jogar os colegas e considero que ligo bem com os pivôs. No um contra um posso ser vertical e criar oportunidades. Além disso, gosto de jogar rápido, que a bola circule depressa e que as jogadas saiam perfeitas. Neste último ano no Barça não defendi, mas gosto de defender, seja a primeiro [n.d.r na ponta] ou segundo [n.d.r a lateral], e penso que no final é importante um jogador saber fazer tudo.

**Mencionou a circulação rápida de bola, parece então que se vai adaptar bem ao sete contra seis. O que acha desse sistema tático?**
Nunca joguei em sete contra seis porque no Barcelona não se praticava, mas o sete contra seis do FC Porto é mítico, já o fazem muito bem há alguns anos. Tenho muita vontade de aprender como funciona o sistema e de o aplicar em campo.




**E sobre o clube, que ideia tem? Não só no andebol, mas em termos globais.**
Sei que todas as modalidades são muito importantes e que o futebol tem um grande papel na vida do clube. Acima de tudo, acho muito importante valorizar a relação entre o clube e a cidade. Toda a cidade absorve e vive muito o clube e o FC Porto também dá muito à cidade. As pessoas fazem os atletas sentirem-se queridos e, quando é assim, todos dão o máximo pelos adeptos. Motiva-me muito estar numa cidade que vive tanto o desporto e que acredita tanto no clube.

**Na última edição da DRAGÕES, o Linus Persson disse que tinha ouvido coisas interessantes sobre o Pol e que seria um bom reforço para a equipa. Em sentido contrário, o que sabe sobre o Linus?**
Vi-o jogar algumas vezes na seleção sueca e também perguntei a meus antigos companheiros suecos - ao Hampus Wanne, ao Jonathan Carlsbogard e ao Tomas Svensson -, que me disseram que acrescenta grande valor à equipa, defende muito bem, é um atleta muito forte, gosta de ir no um contra um e tem golo. Estou seguro de que será muito importante para a equipa, por isso estou feliz por poder compartilhar o balneário e ansioso para jogar com ele também.

**Vai concorrer com o Rui Silva pela posição de organizador de jogo. Que qualidades vê no Rui?**
O Rui Silva é um jogador incrível. Uma das coisas que me cativou a vir para o FC Porto foi poder jogar com ele, porque considero que é um central cada vez mais raro. Ele pensa, sabe jogar, faz jogar toda a equipa e é uma figura muito importante com caraterísticas que estão a desaparecer no andebol. Se puder partilhar o campo com ele, seja eu ou ele a jogar a lateral, perfeito.

**Há semelhanças entre o FC Porto e o Barcelona ao nível da ambição e exigência dos adeptos, que também conseguem encher o pavilhão e criar uma atmosfera única. Já jogou aqui, o que espera dos adeptos?**
Quando joguei aqui no Porto havia muitos adeptos no Dragão Arena e isso é muito importante para o andebol. Espero que estejam sempre presentes



*"O sete contra seis do FC Porto é mítico, já o fazem muito bem há alguns anos. Tenho muita vontade de aprender como funciona o sistema e de o aplicar em campo."*

para poder desfrutar com eles e dar-lhes muitas alegrias. Quero que vejam bom andebol e que possamos competir por tudo. Ambiciono ter uma boa relação com eles, conhecê-los bem, até porque sou uma pessoa muito aberta. Estou com vontade de os ver e de desfrutar com eles.

**O que lhes pode prometer também?**
Posso prometer que vou dar o máximo para que o clube evolua e ganhe muitos títulos. Essa é a minha promessa, vou deixar tudo em campo.

**Há o desafio de voltar a conquistar os troféus nacionais que têm fugido para o Sporting nestes últimos anos. É esse o seu maior foco neste ano de estreia?**
O nível da Liga está a subir muito. O Sporting tem uma boa equipa, contratou bem e já todos vimos como joga. Não chegou à final four da Liga dos Campeões por pequenos detalhes. O Benfica está a reforçar-se muito bem também, por isso acho que o campeonato está mais competitivo e atrativo. Estou focado em conquistar títulos e competir até ao último segundo. Também há a Liga Europeia, que é muito bonita de jogar, mas acho que o principal é devolver ao FC Porto a imagem que teve e lutar por tudo.

**Não só o clube, mas também a cidade é semelhante a Barcelona dado que tem um pouco de tudo: parte histórica, jardins, mar e rio. Já esteve no Porto? O que acha da cidade?**
Já estive na Ribeira com a minha família, porque estávamos em Vigo e fomos lá. Tenho muita vontade de conhecer a cidade e de viver no Porto. Quero descobrir todas as maravilhas, já que toda a gente a quem digo que vou para o Porto me diz coisas incríveis deste lugar. Dizem-me que se come muito bem e que as pessoas são muito próximas e afáveis, além de ser uma cidade que tem tudo: praia, jardins e centro histórico.

**O que o entusiasma mais para esta mudança de vida?**
Há muitas coisas. Motiva-me o facto de sair pela primeira vez da Catalunha e e ir para um país como Portugal. Estou também motivado para aprender português, porque acho que é muito importante falar o idioma local quando se muda de país. Já comecei a aprender, mas ainda falta. Vou percebendo algumas coisas, mas é difícil. Já me disseram que falando castelhano conseguem entender-me, mas quero mesmo aprender. Motiva-me ainda conhecer a cidade e jogar por este clube, ter minutos, conhecer os adeptos, os meus colegas, o Dragão Arena e os dirigentes de forma a montar as bases para uma



MAX LANDIS

# “Espero ser lembrado como o americano da Ribeira”

**O próprio confessa que deu "tudo o que tinha" para "trazer um campeonato para o Porto", mas o legado que deixa depois de "seis anos fantásticos" no FC Porto é intocável e estará sempre ligado à história do basquetebol do clube. Max Landis, que abraçou carinhosamente a alcunha de "americano da Ribeira", confessa que "foi duro" terminar com uma derrota no Dragão Arena, mas as "memórias" e os "momentos de conquista de troféus" vão regressar com ele aos Estados Unidos. Ou ao México, onde irá prosseguir a carreira.**

ENTREVISTA de **BRUNO LEITE**

Na sequência de uma "decisão familiar", o base atirador deixou a Invicta, uma cidade a que os filhos "chamam casa", mas garante que "mesmo que jogue noutro lugar durante anos, esta será sempre a nossa segunda casa". Grato a um número incontável de pessoas, que nunca deixaram que lhe faltasse nada nem à família, Max Landis não tem "nada de negativo a dizer sobre ninguém" e não esqueceu a "conexão forte" que criou com os adeptos: "Acolheram-me desde o início e eu a eles, temos uma relação fantástica. Estou eternamente grato aos adeptos do FC Porto e espero poder partilhar mais momentos com eles no futuro".

**Que coisas lhe passaram pela cabeça durante os últimos dias no Porto?**
Foi duro, com muitas despedidas. Os miúdos, os amigos deles, os amigos da minha mulher... Ela tem mais amigos aqui do que eu. Foi duro, não sou bom com despedidas, mas não acho que seja um adeus, é mais um até já. Foi assim que encarei os últimos dias no Porto.

**O que sentiu assim que terminou o seu último jogo no Dragão Arena?**
Os sentimentos relativamente aos adeptos foram incríveis, quero agradecer-lhes por me terem aplaudido e por me terem ovacionado de pé, além do respeito que eles sempre tiveram por mim. Não gostei do resultado e da maneira como terminámos, até me senti um pouco envergonhado, mas não considero que esse jogo caracterize esta equipa. Foi duro para mim terminar daquela forma.

**Deixar o FC Porto foi a decisão mais difícil que teve de tomar na vida?**
Foi, sim. Obviamente que há muitos fatores na origem desta decisão de ir numa direção diferente, mas foi acima de tudo uma decisão familiar. Todas as decisões têm a ver com o timing e eu tinha de tomar uma decisão. Foi o que decidi, mas não acho que seja um adeus por completo, vamos ver.

**Vê-se a regressar ao FC Porto em algum momento da carreira?**
Sim. Disse à minha mulher que queria retirar-me aqui, com esta camisola. Também lhe disse que quando tiver 60

*"Foram seis anos fantásticos e espero que isto não seja um adeus, apenas um até já. Estou eternamente grato aos adeptos do FC Porto e espero poder partilhar mais momentos com eles no futuro."*

anos e estiver a falar com os meus netos, quero poder dizer-lhes que fui campeão no FC Porto. Se isso não acontecer, é algo de que me vou arrepender mais tarde na vida. É algo que quero verdadeiramente.

**Quais são as melhores memórias que leva daqui?**
Primeiro, fora do campo, as noites na cidade. Desfrutámos muito da cidade do Porto, saindo para jantar e experimentando novos lugares, pois o Porto tem muitas e boas opções gastronómicas. Estar com os meus filhos e vê-los crescer aqui... Eles chamam casa ao Porto. As memórias no Dragão Arena também são boas, tive grandes jogos aqui a nível individual e grandes vitórias. As Taças que ganhámos, é bom ter essas memórias e esses momentos de conquista de troféus.

**Quer aproveitar para agradecer individualmente a pessoas que o acompanharam ao longo dos últimos seis anos?**
Há muita gente a quem quero agradecer. Primeiro ao Vítor Hugo, que me trouxe para cá há seis anos. Ele foi uma das pessoas que esteve sempre comigo nos altos e nos baixos, durante as lesões, e é uma lenda do hóquei em patins do FC Porto. É alguém com quem mantenho contacto. Agradeço também ao Júlio Matos, ao João Alves e obviamente ao treinador Fernando Sá. Tenho de lhe agradecer muito, pois ele fez-me recuperar a alegria de jogar basquetebol depois de algumas lesões e épocas difíceis. Naturalmente, agradeço aos fisioterapeutas e aos médicos que me acompanharam durante os períodos de recuperação, como o dr. Rui Silva ou o dr. António Sousa e agora o dr. Paulo. Agradeço também a vocês, a equipa de media do clube, à Joana Moreira, que já não está cá, agora ao Eduardo Duarte, a ti, Bruno, e ao Fernando Santos. Há muita gente a quem quero agradecer e tenho a certeza de que me estou a esquecer de algumas pessoas. Há muito para agradecer, todos fizeram muito por mim e pela minha família. Como é óbvio, estou agradecido a Jorge Nuno Pinto da Costa e agora ao presidente André Villas-Boas, mas também ao Mário Santos. Agradeço a toda a estrutura, pois nunca deixaram que me faltasse nada nem à minha família.

**Que palavras escolheria para descrever os últimos seis anos da sua vida?**
Honestamente, essa é uma pergunta difícil. Foi fantástico, não tenho nada de negativo a dizer sobre a cidade, sobre a forma como fui tratado, sobre os adeptos... Não tenho nada de negativo a dizer sobre ninguém aqui. Toda a gente me tratou bem e à minha família e estarei eternamente grato por isso, bem como pela oportunidade que me deram. Para um basquetebolista norte-americano, não é normal ir para um lugar e ficar lá durante seis anos. Acima de tudo, estou grato pelo que vivi aqui.

**E como foi jogar no Dragão Arena?**
Foi incrível. Nos últimos dois anos senti que os adeptos apareceram sempre, sobretudo nos momentos importantes. Criei uma conexão forte com os adeptos e com os sentimentos deles pelo clube. Acolheram-me desde o início e eu a eles, temos uma relação fantástica.

**Quer aproveitar para lhes deixar algumas palavras?**
Quero agradecer-lhes por tudo o que me deram durante estes anos, a mim e à minha família, e por me terem recebido tão bem na cidade do Porto. Foram seis anos fantásticos e espero que isto não seja um adeus, apenas um até já. Estou eternamente grato aos adeptos

*"Passei por muitos altos e baixos, fisicamente e mentalmente, mas espero que os adeptos me recordem pelo meu espírito, o americano da Ribeira. A minha personalidade e a forma como joguei é real, não foi uma fachada, era mesmo eu."*






*“Seja hóquei em patins, voleibol ou futebol, mas sobretudo futebol, eles [os gémeos] veem todos os jogos. Mesmo quando regressarmos aos Estados Unidos, vamos ligar a televisão, vestir as camisolas do FC Porto e acompanhar os jogos.”*

do FC Porto e espero poder partilhar mais momentos com eles no futuro.

**O que significa o FC Porto para si?**
Para mim, o FC Porto é família. Sinceramente, nunca esperei encontrar um lugar como este. Estávamos à procura de uma casa depois do meu período na Alemanha e encontrámos no Porto a nossa segunda casa enquanto família. Mesmo que jogue noutro lugar durante anos, esta será sempre a nossa segunda casa.

**Mesmo não tendo conseguido ser campeão nacional, sente que deixa um legado no FC Porto?**
Espero que os adeptos nunca se esqueçam do Max Landis. Penso que demonstrei o que é o FC Porto, sinto que fui o atleta que os adeptos gostam de os ver representar em campo. Honestamente, devo dizer que dei tudo o que tinha mentalmente e fisicamente para trazer um campeonato para o Porto. Passei por muitos altos e baixos, fisicamente e mentalmente, mas espero que os adeptos me recordem pelo meu espírito, o americano da Ribeira. Espero que se recordem de mim por isso. A minha personalidade e a forma como joguei é real, não foi uma fachada, era mesmo eu.

**O FC Porto terá sempre cinco adeptos na família Landis?**
Sim, sem dúvida, sobretudo os gémeos. Eles têm amigos do Benfica e do Sporting e já começam a entender o desporto. Seja hóquei em patins, voleibol ou futebol, mas sobretudo futebol, eles veem todos os jogos. Mesmo quando regressarmos aos Estados Unidos, vamos ligar a televisão, vestir as camisolas do FC Porto e acompanhar os jogos.

**NOME**
Max Daniel Landis
**DATA DE NASCIMENTO**
02 de fevereiro de 1993
**NATURALIDADE**
Indianapolis, Indiana (EUA)
**ALTURA**
1,88m
**PESO**
86kg
**POSIÇÃO**
Base
**CLUBES**
Perry Meridian High School
Gardner-Webb Runnin Bulldogs
Purdue Fort Wayne Mastodons
Okapi Aalstar
Giessen 46ers
FC Porto
**TÍTULOS**
1x Taça de Portugal
2x Supertaça de Portugal

## RÊMA FOI O MELHOR GUARDA-REDES DO MUNDIAL SUB-21

Diogo Rêma foi o melhor guarda-redes do Campeonato do Mundo de sub-21. O número 16 do FC Porto, que na seleção nacional usa a camisola 33, esteve em particular destaque durante toda a competição, ajudou Portugal a chegar à final e integra o sete ideal eleito pela Federação Internacional de Andebol (IHF). Orientada por Carlos Martingo, adjunto de Magnus Andersson no FC Porto, a equipa portuguesa sagrou-se vice-campeã mundial depois de perder contra a Dinamarca, por 26-29, no jogo decisivo. Além de Diogo Rêma, também José Luís Ferreira, João Magalhães, Ricardo Brandão e Eduardo Costa representaram as cores portistas na Polónia.





## DUARTE CUNHA NA EQUIPA IDEAL DO EURO SUB-17

O painel de observadores técnicos da UEFA selecionou o portista Duarte Cunha para a equipa ideal do Europeu de sub-17 que Portugal venceu na Albânia. "Avançado rápido e direto no ataque, Cunha causava constantemente problemas ao adversário em situações de 1x1 e momentos de transição", justificou o grupo de especialistas, acrescentando: "Defensivamente, contribuiu para uma estrutura de equipa sólida, recuando para apoiar o lateral e impedindo o adversário de ter sucesso nas zonas laterais".

## VOLEIBOL: SEIS RENOVAÇÕES E DOIS REFORÇOS ANUNCIADOS

O plantel feminino de voleibol, que continuará a ser comandado por Miguel Coelho em 2025/26, vai ganhando forma durante e assenta no núcleo duro de atletas que renovaram: Joana Resende, Lila Durão, Victória Alves, Shainah Joseph, Ana Rui Monteiro e Bruna Correia vão continuar no FC Porto e já têm algumas novas companheiras para atacar a época que se avizinha. **Saška Đurović**, central montenegrina de 23 anos, trocou o Sporting pelas azuis e brancas, enquanto a zona 4 polaca Natalia Murek (25 anos), campeã francesa na temporada finda, deixou o Levallois Paris Saint-Cloud para jogar de Dragão ao peito.





## ANGÉLICA SAGRA-SE CAMPEÃ NACIONAL

Angélica André foi a mais rápida na prova dos cinco quilómetros e sagrou-se novamente campeã nacional de águas abertas. Num autêntico contrarrelógio em pleno rio Tua, em Mirandela, a nadadora do FC Porto percorreu a distância em 57 minutos, 55 segundos e dois décimos e superou toda a concorrência no Open de Portugal. Helena Rodrigues (1:02:02,3) e Joana Cardeal (1:02:06,8), ambas do Condeixa, fecharam o pódio, gastando mais de quatro minutos do que a vencedora.

## JOSÉ MIGUEL SOARES É CAMPEÃO

José Miguel Soares é o novo campeão nacional de bilhar às três tabelas. O atleta do FC Porto foi o grande vencedor da fase final, disputada durante o fim de semana de 6 e 7 de junho, no Centro Bilharista da Amadora, repetindo a vitória conseguida em 2022. O bilharista de 30 anos consagrou-se como um dos mais jovens campeões da história com seis vitórias e um empate frente a Rui Manuel Costa - anterior detentor do título e colega de equipa que terminou no segundo lugar. Manuel Santos Oliveira, do Leça, fechou o pódio.

Numa ronda disputada a oito em formato de todos contra todos, Luís Pinto e Gonçalo Santos foram os outros representantes do FC Porto, tendo terminado no quinto e sétimo lugares, respetivamente, e reforçado o estatuto de jovens promessas da modalidade.



## NATAÇÃO: 19 MEDALHAS NO MEETING INTERNACIONAL DO PORTO

Kevins Apseniece (400 metros estilos e 100 metros mariposa), Francisco Amaral (800 metros livres e 1500 metros livres) e Angélica André (1500 metros livres) conquistaram o ouro no Meeting Internacional do Porto, que decorreu no fim de semana de 6 e 7 de junho, na Piscina de Campanhã. Os três nadadores conquistaram cinco das 19 medalhas que compuseram o medalheiro coletivo do FC Porto – que somou ainda sete medalhas de prata e outras tantas de bronze -, segundo colocado na classificação coletiva, com 815 pontos.





## OURO, PRATA E BRONZE NA TAÇA DE BOXE

A secção de boxe do FC Porto conquistou três medalhas na Taça de Portugal de boxe olímpico: uma de ouro, uma de prata e uma de bronze. Francisco Costa venceu em cadetes 66kg, Alexandre Santos alcançou a prata em elite 54kg e Martin Pinto fechou o pódio de juniores 71kg na competição que decorreu no pavilhão da Escola Secundária D. Dinis, em Marvila (Lisboa), no fima de semana de 19 e 20 de junho. Com este resultado, Francisco Costa juntou o triunfo na prova rainha à vitória no Campeonato Nacional de Kempo e continuou a afirmar-se como um pugilista de elevado potencial.

## SETE MEDALHAS NO NACIONAL DE TÉNIS DE MESA

Composta por nove atletas, a equipa de ténis de mesa adaptado do FC Porto conquistou um total de sete medalhas no Campeonato Nacional de Singulares e Equipas que decorreu durante o fim de semana de 12 e 13 de junho, no Pavilhão do Lis, em Leiria. Joaquim Ferreira alcançou o bronze na classe 2-3 e na classe 6 houve dois portistas no pódio: Fabiano Rodrigues (2.º) e Nuno Machado (3.º). Luca Vasconcelos (classe 11) e João Oliveira (classe Síndrome de Down) também regressaram de Leiria medalhas de prata. Na vertente coletiva, a dupla Alberto Fernandes/Joaquim Ferreira trouxe o bronze para a Invicta, enquanto Luca Vasconcelos e Hélder Monteiro ascenderam ao degrau intermédio do pódio (2.º).



## FC PORTO DISTINGUIDO COM PRÉMIO FOREVER GREEN

O FC Porto foi distinguido com um Prémio Forever Green 2025, atribuído pelo Real Betis, de Sevilha, que reconhece o compromisso ambiental de entidades, meios e profissionais. A distinção vem destacar o trabalho realizado pelo clube na área da sustentabilidade, premiando a gestão eficiente de recursos na categoria "Liderança Ambiental no Desporto". A Forever Green é a plataforma de sustentabilidade ambiental do Betis, que nasceu com o propósito de consciencializar para a luta contra as alterações climáticas, aproveitando a projeção do futebol a nível global para o usar como ferramenta de transformação social. Na gala deste ano, que foi a terceira, o FC Porto foi o clube de futebol distinguido. Além dos Dragões, foram premiadas a National Geographic, o Aquário de Sevilha, o Ministério da Agricultura, Pescas e Ambiente das ilhas baleares e, a título individual, o divulgador ambiental Javier Peña e o explorador e ativista Nacho Dean.

## QUATRO PÓDIOS NO NACIONAL DE BOCCIA

A equipa de boccia arrecadou quatro medalhas de prata no Campeonato Nacional de Pares e Equipas que decorreu no fim de semana de 12 e 13 de junho, em Viseu. A equipa formada por Pedro Ferreira, David Araújo e Dinis Monteiro subiu ao pódio em BC1/BC2, enquanto os pares Tiago Tavares/ Nuno Mesquita e Virgílio Ferreira/Rolando Ferreira repetiram o feito na primeira divisão de BC3 e Alice Moreira/Ezequiel Moreira e Diogo Castro/Rui Castro no segundo escalão da mesma categoria. O medalheiro coletivo ficou completo com o segundo lugar conquistado pela dupla Carla Oliveira e Tiago Silva em BC4/BC5. Participaram ainda no torneio Carlos Sousa e João Pinho, que alcançaram um honroso sétimo lugar em BC4/BC5 e contribuíram para o desempenho coletivo da secção.

## CÉSAR MORAIS E DANIEL MAIA SAGRAM-SE CAMPEÕES EUROPEUS

César Morais e Daniel Maia sagraram-se campeões europeus de futsal para Síndrome de Down. Os dois Dragões integraram a seleção nacional que bateu a Turquia na final da competição por 4-2. À semelhança do que aconteceu ao longo de toda a prova em Ferrara (Itália), Daniel Maia e César Morais foram determinantes para a conquista de Portugal que já fugia desde 2018. O primeiro bisou na grande decisão, enquanto o segundo também marcou frente à até então bicampeã europeia.

Seguimos Juntos 25/26

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

## MAIN

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

## PREMIUM

## BUSINESS

# Clube e cidade para lá do pôr do sol

## Rota do Dragão visitou o passado à noite e em autocarro panorâmico Roller Town/Gray Line

TEXTOS e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**







A edição de 2025 da Rota do Dragão não passou ao lado das tradições sanjoaninas do clube e da cidade e entrou pelo serão do dia 20 junho a percorrer o Porto, e muitas memórias portistas e portuenses, a bordo de um autocarro panorâmico Roller Town/Gray Line, parceiro do evento. Neste passeio cultural com a marca de referência do Museu Futebol Clube do Porto e do anfitrião de sempre, o historiador Joel Cleto, a ideia foi ir à descoberta de "Um Dragão Rapioqueiro" e proporcionar mais um momento de encontros surpreendentes e enriquecedores com o passado – e onde a (já) habitual paragem no Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto também não faltou. Inspirada, em parte, nas Festas de São João, e a decorrer em horário noturno, para revelar a história que a cidade só pode contar depois do pôr do sol, esta visita foi acompanhada por uma equipa de reportagem Porto Canal/FC Porto TV e encerrou o calendário anunciado para a Rota do Dragão de 2025, mas há outras propostas a caminho. Até lá, importa estar atento à agenda do Museu FC Porto, onde os passeios da Rota do Dragão, distinguidos com o Prémio Informação Turística pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), têm lugar desde 2014, mantendo, a cada edição que passa, princípios de inovação, qualidade e evolução na descoberta, compreensão e partilha da história.



## OBJETO DO MÊS

Por causa de um torneio ibérico cancelado, o FC Porto foi a jogo com os rivais de Lisboa e conquistou a Taça Páscoa em 1941. Três jogos, três vitórias, por esta ordem, frente a Belenenses, Benfica e Sporting. Contas feitas, a equipa portista, treinada por Mihaly Siska e que tinha no lendário Artur de Sousa Pinga a maior estrela do momento, encheu a barriga com 14 golos marcados no total dos três encontros e concluiu este pequeno capítulo a levantar este troféu numa decisiva visita e emocionante ao lisboeta Estádio do Lumiar. Selecionado nas Reservas do Museu FC Porto para ser descoberto no Hall do Museu (área de circulação livre), em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, este é o Objeto do Mês de julho de 2025.

## DIA DOS AVÓS NO TOUR FC PORTO

O Dia dos Avós (26 de julho) é para viver em família e o Museu Futebol Clube do Porto assinala esta efeméride com uma campanha especial no Tour FC Porto – Museu + Estádio, uma experiência premiada e das mais procuradas na cidade do Porto. Assim, num dia em que a alegria e a partilha ganham ainda mais força, os avós não pagam para visitar o Museu e o Estádio do Dragão, desde que acompanhados por netos portadores de bilhetes Tour FC Porto adquiridos na Receção do Museu FC Porto e ao abrigo desta campanha. O universo do Dragão é o imenso coração do Porto que bate sempre com a força dos bons sentimentos, proporcionando a avós e netos (mais) este momento extraordinário no palco de todas as emoções portistas, onde também se descobre história da cidade, do país e do mundo.

# Seguimos Juntos 25/26

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

## EXECUTIVE

CITISTAR · PIAMONTE HOTELS · CHESTER · ADC · Alex · Vexia · Allianz Seguros · Altodão · APLDM Lda. · amco · OLIVEIRAHOME · armasul

QSC moldes · ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO · ATN MEDICAL · azulaico · Banco PRIMUS · BARATA GARCIA · CORIDAL · BC · BENISALVA, Lda. · Carlos & Cerqueira

bluesteel · JEVASO · BUILDCARE · Castanu Baviera · CARPINTARIA FEITORIA · TRINDADE · JVC ALVES · CASA DAS OSTRAS · Casa Peixoto · celoplás · CENTROCAR · CISION

deolinda · Cofidis · CJD · COLQUIMICA ADHESIVES · cosmarale · criamosmais · Crowe Horwath · DAIKIN · DECSIS · DECUNIFY

CONCOR · DHL · DIGITALMENTE · DISOUR TRADING · Domatis · SALVADOR · DREAMMEDIA · Armazém do Peixe · DUO MASTERS · DP · DVM BUILDING SOLUTIONS

EDGE TECHNOLOGY · El Corte Inglés · SILUZ · Electrum · EMM · LIMITE · #FALSA FAMA · FARMÁCIA · Ferbar · FIBROMADE · FIELMURO · FILIPE CASTRO SEGUROS

FINANTECH · CHEZ MAURICE · RE/MAX EXCLUSIVE · GEG · FEIRA DOS SOFÁS · GT GORGAL TRADING · GV gráfica vergada · Graphicsleader · Grupo de Incêndios · HORT&FRUTAS · ifec

ILDS · INERSEL · INVESTINGO · IRMALEX · i-sete · JEF · JMM DEMOLIÇÕES · JORACARSIL · JRMOLDES · KLEBERT

CASA DA FONTE PEQUENA · GÉMEOS CATERING · contos da praça · INDEX PROGRESS · JRMAQUINARIA · SOCCER TALENTS VISION · Medi Capilar · PEV · ayvens · EFOCUS · lummenn · PC ENGENHARIA

# FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS




5 603128 111129 06